

04 RODA VIVA

NATAL NÃO LEMBRA DOS 70 ANOS DA CHEGADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL



19 ESPORTES

JOÃO PAULO NÃO COME CACHORRO

Feijão, farinha e cuscuz é o que o jogador, que atua na Coreia, come todo dia. Ele está de férias, em Natal.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



21 CULTURA

PIANO NO SERTÃO SÓ PERDE PARA PROCISSÃO

/ FÉ E CULTURA / CONCERTO DE ARTHUR MOREIRA LIMA COINCIDE COM DIA DA PADROEIRA DE PAU DOS FERROS E PIANISTA TEVE QUE ESPERAR PELO PÚBLICO, QUE COMPARECEU, MAS SÓ DEPOIS DA PROCISSÃO



09 CIDADES

ELES NÃO TÊM MEDO DE TER OPINIÃO

Alunos de publicidade da Fatern escolhem NOVO JORNAL como tema de trabalho de conclusão de curso.

11 CIDADES



ARGEMIRO LIMA / NJ

JUIZ TROCOU A LAMBADA PELA TOGA

José Herval Sampaio Júnior era dançarino de Beto Barbosa; passou em concurso e hoje é juiz de Direito de uma vara cível de Mossoró.

08 ECONOMIA

ALE FARÁ IPO PARA CAPTAR INVESTIMENTOS NA BOLSA DE VALORES

Distribuidora de combustíveis, que tem o potiguar Marcelo Alecrim como sócio, fará seu primeiro lançamento de ações em bolsa, chamado IPO. Com a abertura de capital, empresa pretende acelerar crescimento.

03 POLÍTICA

AÇÕES NA JUSTIÇA PODEM COMPLICAR CANDIDATURAS

Efeito ficha-limpa pode ser obstáculo para candidatos às eleições municipais que respondem a processos judiciais.

12 CIDADES

Mega-sena da virada, de R\$ 170 milhões, mexe com as ambições e sonhos de muita gente.

17 GERAL

Potiguar Francisco Queiroz vai assumir gerência-geral da Petrobras na Amazônia.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Respeite a sinalização de trânsito

ELANTRA O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.



NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

APROVEITE, ÚLTIMOS DIAS SEM AUMENTO DE IPI

MINEIRO FALANTE

/ CHOQUE DE GESTÃO / EM NATAL PARA PARTICIPAR DE SEMINÁRIO NO CTGÁS, SENADOR AÉCIO NEVES NÃO POUPA CRÍTICAS AO GOVERNO DILMA

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DILMA Rousseff não merece mais que uma nota quatro, classificou ontem em Natal o senador Aécio Neves (PSDB-MG) pela ineficiência e falta de inovação. O governo do PT é frágil e inoperante. Uma das poucas eficiências petistas é na publicidade. "É um governo bom de discurso", disse. A saúde é um caos, a educação também e os oito estados governados pelo PSDB mostram que é possível ter um país melhor, disse o senador.

"Eu respeito a presidente (Dilma Rousseff) mas ela está fragilizada diante das pressões de uma base aliada muito bem articulada" e ainda não tomou nenhuma medida estruturante para o país. O Brasil está vendo as oportunidades de crescimento passarem, criticou.

Aécio Neves participou ontem do seminário "Choque de gestão" no CTGás e falou que vai estimular aos máximo as candidaturas próprias do partido nas próximas eleições, principalmente, na capitais, como em Natal onde o nome de deputado Rogério Marinho, um dos mais preparados para gover-

nar Natal. A palestra sobre gestão pública não é para ensinar nada, mas para estimular os quadros do partido, disse o senador, para combater a ineficiência na administração pública.

Segundo Aécio, o governo federal é vítima hoje de uma armadilha que ele próprio montou. É um governo montado única e exclusivamente em função dos interesses da base sem se preocupar com a qualificação das pessoas. Permite que os ministérios sejam feudos e isso é um passo consistente na construção da ineficiência em primeiro lugar, e nos desvios e da corrupção, criticou.

Aécio Neves disse que nos últimos nove anos do governo federal do PT foi dada muito pouca atenção à meritocracia à eficiência da gestão pública. "Preferiu o aparelhamento da máquina", atacou o senador. Outro erro da gestão petista apontada pelo senador é inchar a máquina estatal de ministérios. São quase quarenta no Brasil, enquanto os Estados Unidos têm quinze e a França dezesseis, criticou, condenando o excesso de cargos comissionados, mais de 25 mil, que de acordo com o senador, empregam assessores que



► Aécio Neves dá entrevistas ao lado de Rogério Marinho no CTGás

acabam intermediando "esse" tipo de negócio, disse ele, referindo-se aos casos de denúncias de corrupção envolvendo assessores diretos dos ministros.

Enquanto vários estados, incluindo Minas Gerais que governou por oito anos, avançam na gestão com mais transparências e metas estabelecidas, governando por resultados, o governo do PT faz o caminho inverso, que é o inchaço da máquina e a consequen-

te ineficiência dos serviços públicos. "É um governo que não planejou o futuro".

PIMENTEL

Todo homem público tem que dar permanentemente explicações sobre suas condutas, destacou Aécio Neves para quem o ministro do Desenvolvimento e Comércio Exterior, Fernando Pimentel (PT), deve explicações sobre as denúncias de seu envolvido em

denúncias de tráfico de influência. Pessoalmente, Aécio disse nos seus dois mandatos como governador de Minas teve uma aproximação forte com Pimentel quando este era prefeito de Belo Horizonte. "O fato de você prestar assessoria por si só não é crime mas preciso que fique claro que não houve nenhum tráfico de influência", comentou. Cabe ao ministro prestar os esclarecimentos cabais em relação às denúncias, sobretudo, com a relação bem próxima que ele tem com a presidente da República.

O senador disse que nenhuma das quedas de ministro do governo se deu por ação voluntária, mas foi pressionado pela imprensa, por mais que se tivesse informações sobre as denúncias. "O Governo não tem uma ação proativa", disse Aécio que destacou que não está fazendo campanha como pré-candidato à presidência em 2014.

Sobre o livro do jornalista Amaury Ribeiro Jr, "A privatária tucana", onde fala de corrupção envolvendo o governo tucano na era Fernando Henrique Cardoso, Aécio Neves disse que ainda não havia lido e que este não é o tipo de literatura que gosta de ler.

/ FIM DE ANO /

Horário do comércio ampliado

NAS PRÓXIMAS SEMANAS Com a proximidade do Natal, o comércio natalense passa a funcionar em horários diferenciados do resto do ano. A partir do próximo dia 19, a maior parte das lojas do centro da cidade e alecrim estenderão seus expedientes até às 20h e na semana que antecede o Natal poderão abrir até 22h. Os horários ficam reduzidos nas vésperas de Natal e Reveillon e nos shoppings as lojas poderão estar abertas até às 24h nos dias que antecedem o Natal.

A ampliação do horário de funcionamento do comércio neste período tornou-se comum e se repete a cada ano. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Amauri Fonseca Filho, diz que o reflexo nas vendas é positivo. "O horário estendido de atendimento ao público é muito positivo para consumidores e empresários. Acredito que tere-



► Lojas do Centro abrirão até 20h e terão horário diferenciado nos fins de semana

mos um crescimento de 7,5% nas vendas desse ano", prevê.

Desta forma, de segunda a sexta-feira, até o dia 18, o comércio de rua do Alecrim fecha às 19h. Neste período, os comerciantes da Zona Norte fecham as portas uma hora antes. No Centro da cidade, as grandes magazines funcionarão

com dez horas de expediente, fechando às 20h, mas terão horários diferenciados nos fins de semana.

Todas as grandes lojas, inclusive o comércio de rua estarão com lojas abertas entre as 8h e as 18h, nos dias 24 e 31. E no dia 1º de dezembro todas estarão completamente fechadas.

/ RECEITA /

IMPOSTO DE RENDA MAIS SIMPLES

AGÊNCIA BRASIL

OS CONTRIBUINTES COM uma única fonte de renda que optarem pelo desconto padrão deverão deixar de entregar a declaração do imposto de renda em 2014, ano-calendário 2013, informou à Agência Brasil o Secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto. A medida vale para pessoas físicas. Pelo projeto, a declaração será preenchida previamente pela Receita Federal e apresentada a esses contribuintes que confirmariam ou não os dados contidos no documento, como os valores recebidos do empregador.

Para os demais contribuintes a declaração permanecerá da forma que já é hoje, com alguns aperfeiçoamentos. "O projeto de simplificação está em curso na

Receita Federal. Existem modelos como esse em outros países. O Chile, por exemplo, tem um modelo parecido. Em breve estaremos caminhando para essa solução", disse Barreto.

Segundo o secretário, não é possível eliminar a declaração de todas as pessoas físicas porque existem algumas informações que necessitam ser prestadas pelo próprio contribuinte, como é o caso das despesas médicas, com educação e doações. "A administração tributária não tem previamente essas informações. Faz necessário que o contribuinte faça sua declaração e a transmita para a Receita". O secretário explicou que os sistemas da Receita Federal teriam como fazer isso, mas o modelo adotado no país não permite que Fisco tenha todas as informações prévias.

/ NEGÓCIO /

DONO DA GUANABARA ADMITE VENDA DA EMPRESA DE ÔNIBUS

A EMPRESA GUANABARA, permissionária em transporte público por ônibus em Natal, está prestes a ser vendida. O diretor da empresa Fernando Queiroz admitiu que existe uma forte possibilidade da empresa de transportes que opera no sistema coletivo da capital ser comprada por novos interessados. As negociações, inclusive já estariam acontecendo, mas a venda ainda não foi completamente acertada.

Fernando Queiroz encontra-se fora da cidade e, por isso, disse que quando estiver de volta à Natal, poderá informar melhor sobre o assunto. O diretor preferiu não adiantar os motivos da venda da Transportes Guanabara Ltda e nem as mudanças que as negociações poderão promover na empresa.

A Guanabara é considerada uma das grandes empresas de transporte coletivo do estado, dispo de uma frota com 230 veículos, inclusive microônibus e mais de 1.000 funcionários. Todos os funcionários possuem um plano de carreira. No quadro de pessoal, também são ofertadas vagas para menores aprendizes, estagiários e portadores de necessidades especiais.

Sendo uma das pioneiras do Rio Grande do Norte no segmento, a Guanabara, que começou a circular em 1969 com uma frota de apenas sete ônibus, que faziam a linha Rocas-Quintas, atualmente circula na cidade com 30 linhas urbanas pelos importantes bairros da capital. O maior número de linhas está disponível na Zona Norte da capital, onde a necessidade de facilitar o deslocamento dos moradores da região é maior devido ao intenso fluxo de passageiros. O transporte diário de pessoas pela empresa chega a uma média de 130.000 passageiros.

A negociação que pode resultar na venda, não é a única de sua história que se estende por 42 anos. Em 1975 a fusão entre ela e a empresa Unidos, do empresário Fernando Mota de Queiroz, fortaleceu os negócios da empresa. Foi a partir daí que a Transportes Guanabara cresceu em ritmo acelerado e adquiriu novas empresas, expandindo sua zona de atuação com a criação da Expresso Oceano, empresa do grupo que faz as linhas intermunicipais.

Eles
Projetam ideias
Constroem sonhos
Transformam as cidades
Fazem o mundo crescer melhor.

11 de dezembro
Dia do Engenheiro e do Arquiteto

CADA UM COM SEUS PROBLEMAS

/ FICHA / COMO AS AÇÕES NA JUSTIÇA PODEM ATRAPALHAR OS PLANOS DOS PRÉ-CANDIDATOS A PREFEITO DE NATAL EM 2012

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA foi comemorado o Dia Internacional de Combate à Corrupção. Nos últimos anos as operações deflagradas tanto pelo Ministério Público Federal como pelo Estadual passaram a tomar conta do noticiário político por vários dias, logo após serem iniciadas e seus desdobramentos conhecidos.

A mais recente delas foi a Operação Sinal Fechado em que os ex-governadores Wilma de Faria e Iliete Ferreira, além do suplente de senador João Faustino, foram denunciados por formação de quadrilha, peculato, corrupção passiva, entre outros crimes, para beneficiar um esquema montado no Detran para o registro de financiamento de imóveis e para a implantação da inspeção veicular no Estado.

O caso ganhou a mancha dos jornais e foi divulgado nas emissoras de TV e rádio por vários dias levando a questão sobre qual a influência dele e de outros escândalos e processos movidos contra pretendentes a prefeito terá nas eleições do próximo ano.

Em Natal, há pelo menos seis nomes de pré-candidatos que estão se apresentando para tentar chegar ou se manter, no caso da atual prefeita, a frente do Palácio Felipe Camarão.

Entre eles, apenas a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) já tem uma condenação relativa a uma ação movida pelo Ministério Público Federal acusando-a de ter usado procuradores do município, portanto, pagos com recursos públicos, na defesa em um procedimento de investigação eleitoral, quando ainda era prefeita de Natal.

Por maioria, a Segunda Turma do STJ determinou o retorno dos

autos ao tribunal de origem para aplicação de sanções. A ex-governadora ainda impetrou um recurso chamado Embargos de Declaração, mas no final de 2010, o recurso foi rejeitado pela Segunda Turma, seguindo o voto do relator, ministro Mauro Campbell Marques. Ela então entrou com outro recurso chamado de Embargos Divergentes que foi admitido para discussão pelo ministro Benedito Gonçalves em setembro deste ano e o processo se encontra no gabinete dele depois de vistas concedidas ao Ministério Público Federal que já devolveu o processo.

Nos Tribunais superiores só a ex-governadora e o deputado federal Rogério Marinho, pré-candidato a prefeito pelo PSDB, têm processo em andamento, até porque eles têm o foro privilegiado pelo cargo. A ex-prefeita também figura em uma ação movida pelo Ministério Público Federal apontando a existência de um superfaturamento nas obras da Ponte Newton Navarro no valor de R\$ 29 milhões, mas ela foi excluída do processo ainda no Tribunal Regional Federal, embora o processo continue correndo na Justiça contra os demais acusados, entre eles o deputado Gustavo Carvalho (PSB) que foi secretário de Obras do Estado, e os diretores das empresas que realizaram os serviços.

O deputado Rogério Marinho teve um processo em que era acusado de corrupção passiva arquivado no Supremo Tribunal Federal. O próprio Ministério Público pediu arquivamento no processo em que foi investigada denúncia de que ele teria recebido dinheiro da Cejen Engenharia, responsável pelo primeiro projeto da ponte Forte Redinha. O procurador Geral da República solicitou o arquivamento afirmando que "após as diligências cabíveis não fora pos-

sível obter elementos suficientes que comprovem a existência do crime e a autoria, sendo certo que, somente no depoimento de uma testemunha, houvera menção à suposta prática do delito de corrupção passiva. Assim, diante da ausência de justa causa bem como da falta de outras diligências a serem requeridas, assevera mostrar-se inviável o prosseguimento das investigações".

Além desse já arquivado, o deputado tem mais dois processos contra ele no STF. O nome dele consta como indiciado no inquérito 2571, que corre em segredo de justiça, mas tem relação com o processo 1.99.016550-8 no qual o juiz da 8ª Vara Criminal de Natal, Ivanaldo Bezerra, condenou por peculato ex-diretores da Urbana como Vicente Barbosa, Jailton Tinoco, Rilk Barth de Andrade, entre outros funcionários da empresa e diretores de terceirizadas que prestavam serviços na coleta de lixo de Natal.

O outro processo contra Rogério Marinho no STF deu entrada no ano passado e se originou depois que uma inspeção feita por técnicos do TCE foi encaminhada ao Ministério Público Estadual e apontou que ele deixou de justificar despesas no valor de R\$ 3.786.593,19 no período em que presidiu a Câmara Municipal do Natal. Como deputado federal ele tem foro privilegiado e o MPE encaminhou toda a documentação à Procuradoria da União que instaurou o inquérito em andamento no STF. O inquérito 3026 está com o ministro Joaquim Barbosa e o último deslocamento dele dá conta que no dia 02 de setembro deste ano foi enviado à Procuradoria Geral da República depois que enfim, a Câmara Municipal enviou documentos solicitados por reiterados ofícios encaminhados à Casa durante o ano de 2010.



► Wilma de Faria precisou se explicar em mais um escândalo recentemente: Sinal Fechado

WILMA É A MAIS PROCESSADA

A ex-governadora Wilma de Faria dá mostras de acreditar que as denúncias e processos movidos contra ela e parentes próximos não deve interferir na opção do eleitor e continua em campanha pelos bairros de Natal, mesmo depois de ter sido denunciada pelo MP na Operação Sinal Fechado.

Pela nota que divulgou em resposta ao MP e pelas declarações que deu em relação ao assunto, Wilma se prepara para enfrentar a campanha sob uma chuva de acusações com o discurso de vítima dos poderosos por não ser dona de veículos de comunicação, continuar sendo uma pessoa de classe média e jurando inocência em todos os processos de que é ré.

A ex-governadora é quem responde ao maior número de processos na Justiça por improbidade administrativa. Depois de ter passado 10 anos na prefeitura de Natal e oito como governadora, ele responde a seis processos na justiça estadual, alguns dos quais fo-

ram deslocados para o STF e o STJ em virtude de recursos movidos ora por ela quando teve decisão contrária à sua defesa, ora pelo Ministério Público quando a decisão foi favorável a ex-governadora.

Contra ela há três processos em que o Ministério Público a acusa de ter usado a propaganda institucional da Prefeitura para autopromoção em 2001. No ano seguinte, ela renunciou ao cargo de prefeita para disputar o Governo do Estado. No Tribunal de Justiça, ela ganhou todas as ações, mas o Ministério Público recorreu ao STJ, onde ainda tramitam. Também relativo ao uso da propaganda para proveito político há outra ação de 2007 em que ela é acusada de ter usado a propaganda pública, desta vez como governadora, no período de janeiro a junho de 2006 com caráter eleitoral. No primeiro grau o juiz a inocentou da acusação de improbidade administrativa, mas o MP entrou com uma Apelação Cível no Tribunal de Justiça, onde o processo ainda está em tramitação.

Além desses, a ex-governadora Wilma de Faria responde a outros dois processos por improbidade administrativa movidos este ano pelo Ministério Público. Num de-

les, ela é acusada pela construção de uma piscina no Colégio Diocesano de Caicó. O MP a acusa pela destinação de R\$ 30 mil de verbas da Fundação José Augusto para a construção de uma piscina na tradicional escola seridoense, sem licitação e sem qualquer fiscalização sobre a efetiva aplicação dos recursos, no que o MP classifica como uma "simbiose entre o Poder Público e a iniciativa privada".

O outro processo é ainda mais recente. Nele, o Ministério Público acusa a ex-governadora e a filha dela, Ana Cristina Maia, além dos ex-secretários Wober Junior e Wagner Araújo por improbidade administrativa e pede a devolução de R\$ 433 mil aos cofres públicos. Esse teria sido o valor recebido pela filha da governadora no período em que foi cedida pelo Banco do Brasil, de onde é funcionária, ao Governo do Estado, sem ter efetivado trabalho.

A apuração começou a partir de matérias publicadas no NOVO JORNAL mostrando quanto o governo pagava mensalmente ao Banco do Brasil para a funcionária do banco e filha da governadora servir ao Estado. Na apuração do MP, os promotores comprovaram que ela nunca exerceu a fun-



► Carlos Faria: Foliaduto

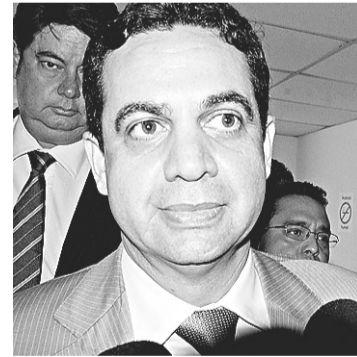
ção para a qual fora cedida e sequer cumpria expediente como foi dito em depoimento pelo chefe da Coordenadoria de Planejamento, Acompanhamento e Controle da secretaria de Planejamento, Leonel Cavalcante Leite, teoricamente o chefe de Ana Cristina Maia. Além de improbidade, o MP ainda acusa a ex-governadora de nepotismo por ter feito todo o processo ressarcindo o Banco para que a filha fosse cedida ao Estado, mesmo sem que ela efetivamente trabalhasse. O processo está tramitando na 2ª Vara da Fazenda Pública.

PARENTES AUMENTAM A LISTA

A filha da ex-governadora não é o único parente envolvido em processos por improbidade administrativa ou acusado de desvio de recursos públicos. Os irmãos dela Newton Nelson e Fernando Antonio de Faria são acusados num processo criminal por superfaturamento na compra de material de escrituração escolar de janeiro a abril de 2003. De acordo com a acusação do MP, a empresa Natal Editora teria recebido R\$ 245 mil pelo fornecimento do material e repassado R\$ 63,5 mil aos irmãos da ex-governadora. O processo foi movido para o Tribunal de Justiça porque a ex-secretária de Educação, Maria do Rosário Carvalho, também é ré na ação e tem direito ao foro privilegiado.

Outro irmão da ex-governadora, o cardiologista Carlos Faria, foi condenado em primeira instância por improbidade administrativa no processo conhecido por Foliaduto. Ele era o chefe da Casa Civil quando ocorreu o esquema do pagamento de bandas musicais para shows no réveillon e no carnaval de 2006 que nunca aconteceram.

As investigações colheram depoimentos de empresários que confirmaram terem recebido pelos shows fantasmas e devolvido parte dos recursos para Ítalo Gurgel que trabalhava no gabinete e foi condenado junto com Carlos



► Lauro Maia: Hígia

Faria a devolver R\$ 2 milhões solidariamente aos cofres públicos. Carlos Faria recorreu da decisão e ainda responde também a uma ação criminal aberta pelo mesmo motivo.

Além dos três irmãos e da filha da ex-governadora Wilma de Faria, também o filho dela, Lauro Maia, é réu no processo da chamada Operação Hígia, que corre na Justiça Federal. Ele chegou a ser preso pela Polícia Federal, acusado de ser o mentor em fraudes nas licitações da secretaria de Saúde do Estado para contratação de mão de obra terceirizada e serviços de higienização, que resultaram em prejuízos de mais de R\$ 36 milhões aos cofres públicos.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

VISITA MÉDICA

O empresário Mário Barreto visitou, sexta-feira, o senador Garibaldi Alves, 88 anos, convalescendo de uma cirurgia de ponte de safena no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Sua conclusão: "Acho que o Senador é candidato à reeleição".

LIÇÃO DE TANCREDO

Quando esteve em Mossoró, no começo da semana, o governador Eduardo Campos, desmentiu a luta do PSB para botar Wilma de Faria na Sudene, dizendo que o partido a quer na disputa da Prefeitura.

Parece a história de Tancredo Neves com um correligionário que lhe perguntou o que dizer quando lhe perguntassem se seria Ministro. A raposa mineira deu a seguinte resposta: "Diga que foi convidado e não aceitou".



NATAL NA GUERRA

Neste domingo completa exatamente 70 anos da chegada a Parnamirim do 1º Esquadrão de Patrulhamento da Marinha dos Estados Unidos, composto por nove aeronaves.

Representou a chegada até nós, da 2ª Guerra Mundial, que se desenrolava no outro lado do Atlântico, antes de cobrir o mundo todo. Esse esquadrão abriu caminho para transformar aquela base aérea no Trampolim da Vitória dos Aliados. Ninguém lembrou de fazer qualquer evento.

VIVA A CONCORRÊNCIA

Dirigentes do supermercado Pão de Açúcar solicitaram uma audiência, terça-feira, com o Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, para apresentar seu programa de investimentos no município. O Nordeste, que tem seu Centro de Distribuição em Parnamirim, trabalha na conclusão de sua nova loja, onde funcionava o seu CD. Mas a inauguração ficou para o próximo ano.

CONTRATO DE CONSULTORIA

O Banco do Brasil firmou contrato com o Instituto de Previdência dos Servidores para prestar serviços contínuo de "consultoria atuarial" ao regime próprio de previdência dos servidores estaduais

RETRATO DO DESCASO

Quem quiser um retrato sem retoque da Natal gerida pelo Partido Verde precisa dar uma olhada na parte da Av. Getúlio Vargas próximo ao Hospital Universitário Onofre Lopes, onde a deslumbrante paisagem está cedendo lugar a um muro formado por birosacas e cigareiras, que vêm tomando lugar, passo a passo (que nem fazem os jogadores de futebol quando formam uma barreira para proteger sua meta diante da cobrança de uma falta pelo time adversário).

No começo eram inocentes trailers que foram prosperando a partir de um verdadeiro pátio dos milagres, formado por dezenas de pessoas que chegam de madrugada para ter atendimento médico naquele hospital público.

A leniência do Poder Público levou o comércio clandestino a cravar suas raízes tomando posse completa do pedaço – isso numa das áreas mais nobres da cidade, compartilhando o CEP (5910-058) com os ocupantes do endereço mais valorizado de Natal, e a menos de cem metros da sede do Tribunal de Contas, que tem a tarefa de julgar as contas municipais.

No momento existe um edifício de três pavimentos em construção, pregado à encosta, com uma laje na cobertura, destinada à parte comercial. Isso mesmo: um edifício de três andares sendo construído clandestinamente nas barbas dos natalenses que parecem ter perdido a capacidade de reagir.

Provocada por este Novo Jornal, a justificativa da repartição municipal competente (?), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, é que a providência foi tomada há 14 meses: - mandou um ofício. E ainda transferiu responsabilidade para a Secretaria de Serviços Urbanos, responsável pelo problema das cigareiras.

Vale lembrar que nos anos 70, quando não existia a Via Costeira, a tentativa de construir um moderno hotel (equipamento que a cidade não dispunha, então) gerou uma pronta reação comandada pelo jornalista Luiz Maria Alves, que conseguiu convencer Natal de que a paisagem era patrimônio coletivo e impediu a implantação de um projeto que tinha enormes argumentos econômicos e até importância estratégica, quando a atividade turística não passava de uma perspectiva distante.

Anos depois, na hora em que a Universidade Federal tratou da ampliação do seu principal Hospital, o projeto original teve de ser modificado, recuando uns cinquenta metros, justamente para preservar a paisagem.

Paisagem que começa a ser ocupada (por enquanto nuns vinte ou trinta metros), mas que se não houver uma imediata providência pode atingir toda a área – por sinal área de risco pelo novo Código Florestal – até a esquina da rua Dionísio Filgueira, escondendo a visão que deslumbra visitantes e nativos.

Noves fora o atentado urbanístico, esta ocupação indevida do solo urbano de Natal ultrapassa todas as medidas do razoável por se transformar num enorme anúncio de que esta é uma terra de ninguém, sem lei e sem governo, com incontáveis leis para regular quase tudo, mas que não conseguem sair do papel. A encosta da Getúlio Vargas termina sendo um emblema. Se a cidade não conseguir preservá-la, é porque liberou geral. E vai ficar muito difícil a discussão das áreas de preservação ambiental que fazem parte do Plano Diretor, que programa nova rodada de discussões na próxima semana. Discutir pra que?

ARDEMIO LIMA / NU



“Precisamos desse espaço para ontem. A cada dia o Rio Grande do Norte perde novas chances

DO PRESIDENTE DA CODERN, EMERSON FERNANDES, SOBRE A SITUAÇÃO DA FAVELA DO MARIUM

ZUM ZUM ZUM

► Depois de Pau dos Ferros, Alexandria e Apodi, Artur Moreira Lima se apresenta, nesta segunda-feira em Mossoró.
► A Assembleia Legislativa homenageia, nesta segunda-feira, os 50 anos da primeira turma de Medicina da UFRN, às 9h30.
► O preço do botijão de 20 litros, de água mineral, vai passar de R\$ 4,00 para R\$ 5,00, a partir desta segunda-feira.
► Neste domingo se comemora o Dia

do Tango. Também é o Dia do Engenheiro, e do Arquiteto.

► Também na segunda-feira, às 15hs, a Assembléia homenageia os 75 anos da Academia Norte-rio-grandense de Letras.
► O Midway Mall abre mais cedo a partir desta domingo: 10 horas abre as portas.
► Já está funcionando a primeira agência do Banco do Brasil na favela da

Rocinha, já pacificada.

► Completa 100 anos neste domingo da criação do Grupo escolar José Rufino, de Angicos.
► A cidade de Extremoz quer ter seu próprio hino. A Prefeitura abriu concurso e as inscrições podem ser feitas até quinta-feira.
► Nesta segunda-feira, no Teatro Alberto Maranhão, haverá a final do Festival de

VALE TRANSPORTE

A maior empresa de ônibus de Natal, a Transportes Guanabara, foi adquirida pelo empresário pernambucano Paulo Chaves, que atua no setor de transporte em meia dúzia de praças brasileiras. O martelo foi batido na última sexta-feira. Chaves fica com 70% do capital da empresa e Olinto Gomes – representado por seu filho Julierme – com os outros 30%. Fernando Queiroz permanece no comando da operação por 60 dias enquanto se processa a transição do comando.

Depois de fechar o negócio, Paulo Chaves foi conversar com o dono de outra empresa de ônibus se colocando na posição de comprador. Essa dança de cadeiras no setor de transporte pode aumentar o nível de disputa na concorrência anunciada pela Prefeitura para o próximo ano.

NOVAS VARAS

Natal ganha duas novas varas da Justiça do Trabalho nessa segunda-feira, a 9ª que será comandada pela juíza Elizabeth Almeida, e a 9ª, pelo juiz Zéu Palmeira Sobrinho. Também assumem, três novos juízes substitutos: George Falcão e Cácio Oliveira (removidos de Minas Gerais) e José Maurício Pontes (Bahía).



MAIS CEDO

As missas do Natal e do Galo na capela do Campus da UFRN, que já foram celebradas a meia-noite e depois passaram para às 20 hs, mudaram de horário este ano, depois de uma consulta através da Internet. Nos dias 24 e 31, celebradas por d. Matias Patrício, às 19 hs.

Na próxima sexta-feira, no auditório da Reitoria, haverá uma confraternização natalina, com um ato ecumênico.

MADRINHA FORTE

A senadora Ivonete Dantas teve uma madrinha forte para a sua convocação: a ministra Ideli Salvati, que procurou o ministro Garibaldi Alves dizendo que o governo não podia abrir mão de nenhum voto na apreciação da DRU. Garibaldi, filho, captou a mensagem, e providenciou a licença do Garibaldi pai.

Música do Sesi.

► Domingo de teatro infantil na Casa da Ribeira: "O Ratinho Teobaldo", com direção de Roberta Karim.
► Instituído o Dia Estadual do Sistema Braille: 8 de abril.
► O Presidente da Câmara Federal, Marco Maia, marcou para o início do próximo ano, o recebimento do título de Cidadão Natalense.

Editorial

Cidadania

Nos últimos dias, este NOVO JORNAL vem dedicando especial atenção à invasão de área pública por construções irregulares erguidas nas encostas da Avenida Getúlio Vargas, em trecho vizinho ao Hospital Universitário Onofre Lopes.

As construções abrigam residências e estabelecimentos de comércio, dedicados, principalmente, à venda de alimentos e bebidas.

À primeira vista, esse pode parecer um caso menor, ao qual este jornal estaria dedicando uma atenção superdimensionada. Afinal, pode-se dizer, tratam-se apenas de algumas humildes cigareiras.

Analisando a situação de maneira mais acurada, porém, será possível perceber que a situação ali verificada é um retrato resumido do que acontece por toda Natal. E vem daí a importância desse episódio.

O Crea diz que aquelas obras foram erguidas sem qualquer licença da entidade, ou seja, do ponto de vista da segurança as edificações, na verdade, são clandestinas.

A vigilância sanitária afirma que jamais houve qualquer inspeção nos estabelecimentos que manuseiam e comercializam alimentos.

A direção do HUOL garante que já oficiou a todos os órgãos municipais aos quais caberia controlar tanto a obra quanto a atividade, para que fossem tomadas providências no sentido de resolver o problema.

Finalmente, o Ministério Público do Meio Ambiente declara que a presença daquelas edificações no local em que se encontram é inadmissível.

Quem, então, poderia assumir a responsabilidade de defender a Ordem Legal que deve reger a vida de uma comunidade?

Quem conhece Natal sabe que a situação de desmando não se restringe a esse ponto da cidade, que apesar de pequeno tem singular importância, não apenas por estar em área nobre, mas, sobretudo, por localizar-se apegado a um hospital, num local de onde se avista uma das mais belas paisagens natalenses, patrimônio imaterial do município.

Pois é a partir desse exemplo, aparentemente banal, que se pode propor uma nova postura, extensível a todo território urbano, por parte dos órgãos públicos do município, para que o ordenamento jurídico seja a teia onde se abrigam os deveres e direitos de todos os cidadãos.

Artigo

CARLOS PRADO

Diretor de Redação (interino) ► carlosprado@novojornal.jor.br



Summa ignorantia

Quando, no final do século XV, o Renascimento ganhava força, fazendo vislumbrar na Europa os avanços que a humanidade conquistaria nas artes, na filosofia e na ciência, surgiu na Alemanha um movimento de pressão para que a Igreja Católica recrudescesse nas perseguições da Inquisição.

Assim, assessorado por dois monges alemães, o Papa Inocente VIII lançou, em dezembro de 1484, a bula "Summi Desiderantes Affectibus" (Desejando com ardor supremo).

Foi a senha para fazer com que as pessoas acreditassem cegamente em acusações absurdas contra os considerados hereges, tais como manter relações sexuais com Belzebu.

A ciência seguiu evoluindo e vencendo os "perigos demoníacos" criados para justificar a manutenção do atraso. Afinal, quanto mais evoluído e consciente for o homem, menos ele aceitará fazer parte de rebanhos ignaros.

A mesma lógica de seitas é empregada por grupos ideológicos que dependem da perenização da ignorância para capturar seguidores inconscientes.

Não é à toa que os grupelhos jurássicos da esquerda religiosa, que tentam confrontar o neoliberalismo com sua neoburricia, agora buscam os grotões para atuar.

Patrocinados, na maioria das vezes, por dinheiro público, eles se organizam em ONGs com a missão divina de preservar a dignidade do homem do campo.

Como sua atuação é combinada com doações de programas assistenciais governamentais, eles dispõem dos meios de que precisam para preservar a ignorância e a pobreza das pequenas comunidades rurais, facilitando assim a catequese.

O Rio Grande do Norte vive um exemplo clássico desse tipo de atuação ongueira na Chapada do Apodi, onde o governo federal tenta implantar o projeto de um perímetro irrigado de cerca de 5 mil hectares, baseado no potencial hídrico da Barragem de Santa Cruz.

De acordo com o projeto, criado pelo DNOCS, os proprietários hoje instalados na área serão indenizados e em seguida receberão lotes no perímetro, sem custos. Além da água, terão também acesso a crédito e assistência para cultivar e vender a produção.

Como cada hectare de terra irrigada gera dois empregos, o potencial do projeto chega a 10 mil postos de trabalho.

Trata-se, realmente, de uma ameaça concreta à ação quixotesca das ONGs que tentam arrebatar combatentes para uma "revolução em prol da dignidade do agricultor familiar".

Assessorados pelos "monges ongueiros" bispos da Igreja Católica, sediados no estado também emitiram sua "bula", defendendo a manutenção do atraso e condenando o perigo que o acesso a novas tecnologias agrícolas pode representar para as comunidades.

Com a verdadeira dignidade assegurada por um emprego, esses pequenos produtores poderão almejar mais do que a mera sobrevivência.

Eles poderão querer — CRUZES! — consumir.



CHB Condomínio.
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Lote 1

O governo de Dilma Rousseff definiu seu primeiro decreto de desapropriação de fazendas para fins de reforma agrária. Serão assentadas 3 mil famílias, em cerca de 60 propriedades. A escolha dos terrenos pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário obedeceu a três critérios: terras que não sofreram oscilação de preço, proximidade de estradas e área suficiente para acolher no mínimo 15 famílias. O gasto estimado é de R\$ 100 milhões, valor ainda sujeito a avaliação da Justiça.

A presidente e o MDA vinham recebendo críticas de movimentos de sem-terra e de alas do PT pela demora na retomada das desapropriações.

DE DENTRO

Em razão de "fogo amigo", o ministro Afonso Florence (PT-BA) passou frequentar a lista dos cotados para sair na anunciada reforma do primeiro escalão.

NÃO É...

O PT nada fará para complicar a vida de Fernando Pimentel, mas que o ministro do Desenvolvimento não espere grande solidariedade dos correligionários. A lista de seus desafiados no partido inclui cardeais como Rui Falcão, Cândido Vaccarezza e Ricardo Berzoini.

...COMIGO

Petistas se queixam de que Pimentel só cuida de si. Como exemplo, mencionam a rapidez com que o ministro teria apontado o dedo para companheiros na tentativa de explicar as denúncias que cercam suas atividades de consultor.

ESFINGE

Em suas raras conversas a respeito da reforma ministerial, Dilma pergunta muito, ouve tudo e não diz quase nada.

TÁXI AÉREO

Na FAB, há quem aponte falta de racionalidade no uso de aeronaves pelos ministros paulistas. Como integrantes do primeiro escalão, eles têm direito a voar para o Estado nos fins de semana, mas não combinam saídas conjuntas. Com frequência, aviões da Força partem para o mesmo destino de meia em meia hora.

SINTO MUITO

O presidente da Caixa, Jorge Hereda, pediu à Câmara o adiamento da audiência que ocorreria na próxima terça-feira para discutir a encren-

ca do PanAmericano. O petista alega que, pelo estatuto do banco, as reuniões do conselho diretor são realizadas nesse dia.

BUMERANGUE

Embora o PT tenha aprovado a convocação do secretário Eduardo Jorge (Meio Ambiente) para depor na Câmara paulista sobre o caso Controlar, a ordem de serviço para a realização da inspeção veicular, hoje contestada pelo Ministério Público, foi dada na gestão de Marta Suplicy. A ex-prefeita assinou ainda cinco aditivos com a empresa.

VOTO DE MINERVA

Os pré-candidatos do PSDB à Prefeitura de SP instalados no governo paulista disputam cada demonstração pública de simpatia de Geraldo Alckmin. Entendem que, a despeito dos movimentos externos para persuadir os filiados, é o governador quem decidirá as prévias, uma vez manifestada sua preferência, mesmo reservadamente.

NA COLA

Andrea Matarazzo (Cultura), Bruno Covas (Meio Ambiente) e José Aníbal (Energia) vão grudar em Alckmin daqui até março. A ordem é tirar do forno projetos que reforcem a "agenda positiva" do governador.

OUTSIDER

O deputado Ricardo Tripoli, único postulante sem cargo no Bandeirantes, insistirá no corpo a corpo com militantes. Em paralelo, busca o apoio de Walter Feldman, secretário de Gilberto Kassab e líder do motim que tirou seis vereadores do PSDB em abril.

TIROTEIO

“ Ao final deste ano de queda em série de ministros, derrubados por 'malfeitos', espera-se que Dilma Rousseff conclua que o seu governo é que foi mal feito

DO DEPUTADO FEDERAL CHICO ALENCAR (PSOL-RJ), referindo-se ao fato de que muitos dos defenestrados ao longo de 2011 foram herdados da gestão anterior, em alguns casos sob recomendação explícita de Lula.

CONTRAPONTO

ESTÁ BOM OU QUER MAIS?

Ao sair de reunião, no dia 19 de novembro, em que o PT paulistano formalizou sua escolha como candidato a prefeito, Fernando Haddad foi abordado por uma equipe do programa humorístico "CQC". Mônica Iozzi, a "mulher de preto", perguntou ao ministro se ele havia decidido se candidatar para garantir um emprego, dada a série de degolas no primeiro escalão federal. Ao que Haddad, no cargo desde o primeiro governo Lula, respondeu:

– Se tem alguém que não tem medo de perder o emprego sou eu. Venho mantendo o meu por três mandatos!

NA JUSTIÇA ESTADUAL,
A PENEIRA É MAIOR

► Mícarla e Carlos Eduardo travam briga na Justiça

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

Se nos tribunais superiores são poucos os processos envolvendo os pré-candidatos nas eleições do próximo ano, na Justiça Estadual o que não faltam são exemplos de ações movidas pelo Ministério Público ou adversários políticos contra os gestores que vão para a disputa política no próximo ano.

Só os deputados Hermano Moraes, pré-candidato do PMDB e Fernando Mineiro, lançado pelo PT como candidato à Prefeitura, não são réus em nenhum processo em andamento na justiça estadual que envolva a atividade como agente público.

O ex-prefeito Carlos Eduardo, que pretende voltar ao cargo pelo PDT, responde a quatro processos de primeiro grau movidos pela prefeita Mícarla de Sousa (PV) que não gostou de declarações dadas por ele em entrevistas à imprensa. Também consta uma ação movida pelo ex-vereador Salatiel de Souza, também do PV, pelo uso de recursos do Fundo Previdenciário, uma do ex-vereador Emilson Medeiros que contesta o decreto que transferiu a conta do município para o Banco do Brasil e uma movida por uma construtora por ele ter proibido a construção de espigões no Morro do Careca.

Como todos esses processos (a exceção do que se referda construtora que quer indenização por ter sido proibida de construir nas encostas do morro), tem origem em adversários políticos, o maior calo do ex-prefeito na campanha do próximo ano deve ser mesmo a denúncia de desperdício de medicamentos, mesmo ele não tendo sido incluído na denúncia feita pelo Ministério Público que moveu uma ação contra os ex-secretários de saúde e funcionários da



► Hermano Moraes e Fernando Mineiro: isentos de processo

OURO NEGRO
AINDA TRAMITA

O mais antigo processo em andamento na Justiça em relação ao período em que Wilma foi governadora é o do chamado Ouro Negro. A Ação Penal tramita na 4ª Vara Criminal desde 2005 e tem entre os réus Fernando Antonio Faria, irmão da governadora, e Carlos Roberto do Monte Sena, genro dela, casado com Ana Cristina. Esse processo envolve a concessão de regime especial de tributação à empresa American Distribuidora de Combustíveis que teria causado prejuízos ao Estado de R\$ 65 milhões em valores de 2008.

O regime especial para beneficiar a empresa começou ainda no governo Fernando Freire, que também é réu no processo, e continuou no início do governo Wilma. Com esse benefício, a empresa comprava combustíveis na refinaria de Manguinhos no Rio de Janeiro sem a retenção do ICMS que também não era recolhido no

Rio Grande do Norte.

De acordo com o MP, ainda nos meses de novembro e dezembro de 2002, Fernando Faria, Roberto Sena e Raimundo Hélio, que viria a ser presidente da Datanorte, foram contatados pelos diretores da American para intermediarem junto à administração estadual que iniciaria em janeiro de 2003, a manutenção do regime especial de tributação. O MP acusa os três de terem recebido R\$ 143.000,00 conforme foi comprovado por depósitos realizados por outras empresas controladas pelos diretores da American nas contas dos três. Em março do ano seguinte, outros R\$ 200 mil foram depositados nas contas dos três. Um dos depósitos no valor de R\$ 80 mil foi feito pela Fixal Empreendimentos, que pertencia ao dono da American Distribuidora, na conta da Natal Editora, a mesma empresa acusada de su-

pasta.

Esse episódio também foi parar na Justiça na tentativa dos vereadores que fizeram parte da CEI dos Medicamentos de obrigá-lo a ir depor na Câmara Municipal. Carlos Eduardo se negou a ir acusando a CEI de estar agido por interesses políticos e conseguiu no Tribunal de Justiça uma liminar o desobrigando de comparecer ao Legislativo Municipal. A CEI já terminou, o MP não o denunciou, mas a ação ainda está tramitando no Tribunal, já que não foi julgado o mérito da ação.

NOVOTEL

A prefeita Mícarla de Sousa, se tentar mesmo a reeleição, provavelmente terá que apresentar na campanha explicações sobre o processo em que responde por improbidade administrativa no Tribunal de Justiça. Ela é acusada pelo Ministério Público de ter favorecido o empresário Harol-

do Azevedo na locação do Novotel Ladeira de Sol para instalar lá as secretarias de Educação e Saúde do município. Os contratos somam R\$ 126 mil mensais e segundo o MP a tomada de preço realizada pela Prefeitura foi fraudada com a apresentação de propostas de concorrentes apenas para "calçar" a do Novotel que seria a vencedora.

A ação foi transferida para o Tribunal de Justiça pelo foro privilegiado da prefeita, atendendo solicitando apresentada pelos advogados de defesa. Além da transferência do foro, levantada na preliminar, os advogados baseiam a defesa da prefeita na tese de que a ela não pode ser imputada responsabilidade pelos atos praticados na administração só pelo fato de ela exercer o cargo de prefeita. Ou em outras palavras, seria preciso provar que ela participou do suposto direcionamento da licitação para alugar o Novotel.



perfaturar o material fornecido à secretaria de Educação, no qual Fernando Faria também é réu.

A investigação do MP mostra que no dia 20 de março de 2003 a Natal Editora sacou os R\$ 80 mil recebidos da Fixal e no dia anterior e fez um depósito de R\$ 20 mil na conta de Fernando Faria.

Em suma, os promotores acusam Raimundo Hélio, Fernando Faria e Roberto Sena de terem ocultado a origem e dissimulado a utilização de R\$ 343.000,00.

Com 11 pessoas denunciadas como réus, entre os que criaram o esquema no governo Fernando Freire e os que derem continui-

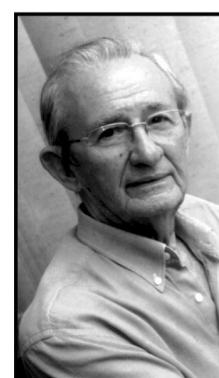
dade no início do governo Wilma, e mais de 80 testemunhas arroladas, várias delas hoje morando fora do Rio Grande do Norte, o processo se arrasta desde abril de 2005. No último dia 8, o juiz Raimundo Carlyle intimou os advogados de defesa de Raimundo Hélio para dizer se ainda tem interesse em que seja ouvida uma testemunha arrolada por ele e, caso a resposta seja positiva, indicar o endereço atualizado dela para que possa ser citada para ser interrogada. Pelo visto, ainda deve demorar mais alguns anos até que finalmente seja proferida a sentença pelo juiz.

MISSA DE 30º DIA DE FALECIMENTO
MANOEL BENÍCIO DE MELO SOBRINHO

★ 20.07.1925 † 13.11.2011

Lêda, esposa; Liana, Nelson e Rejane, filhos; Andrea e Rodrigo, netos; irmãos, irmãs e demais parentes, convidam para homenagear a memória de Manoel Benício, no trigésimo dia do seu falecimento.

A missa será celebrada na Igreja de Santa Terezinha – Tirol dia 13 deste mês as 17 horas. Agradecemos a todos o gesto de solidariedade de cristã.



Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklinjorge@yahoo.com.br

ACABA DE SAIR em terceira edição “Uma vez por todas”, miscelânea de poesia e prosa, marcadamente autobiográficas, do queridíssimo poeta Thiago de Mello, autor de um poema que, pelo menos os jovens de minha geração sabiam de cor e salteado, “Os estatutos do homem”, que contém e resume o seu lirismo libertário, atualmente em sexta edição, desde o seu lançamento em 1977.

tem ensinado Ana Arendt, lição que ele tomou como preceito e filosofia de vida.

Assim, quando nos conhecemos, cuidou logo de apresentar-me a alguns amigos seus cujos nomes são evocados, juntamente com o meu, nessa sua penúltima obra publicada que tenho debaixo da vista; digo “penúltima”, porque Thiago é desses intelectuais que não se deixam dominar pela fadiga ou o marasmo. Está sempre escrevendo,

ginas 247-50, prosificado, o longo poema que ele escreveu e marcou, como presente de aniversário, em 1992, os meus quarenta anos, transcorridos em Rio Branco, onde, por um breve tempo, caminhando ao seu lado sob um pálio de nuvens estreladas, pudemos pressupor o sentido de ser no tempo, isto é, da eternidade.

“Um rio cheio de pássaros e estrelas”, eis o título do poema que ele con-

lazar Ruela; o pato no tucupi que nos reuniu, uma noite, em torno da mesa de Dona Bela, nossos queridos amigos, Dr. Albérico Batista da Silva, Lídia e Braz, que agora fazem parte do universo poético e sentimental do “Caboclo Thiago”, aposto que ele usa na terceira pessoa, na intimidade, ao referir-se a si próprio...

Semeador de amizades que perderam em seus versos, Thiago é cheio de

bela. Havia pouco, Thiago publicara o seu segundo livro, “Narciso Cego” [Editora José Olympio, 1952]. Veio acompanhado de um dos grandes escritores brasileiros de sua geração, o paraibano universal José Lins do Rego, a quem ele chamava de Zé Lins, Zé do Rego, ou tão somente Zé, segundo a circunstância; o que não mudava era a amizade viril e a camaradagem que se estabeleceu entre o jovem poeta e aquele colosso humano vinte anos mais velho, como se repetiria entre nós há pouco mais de duas décadas, ou bem antes disso, quando comecei a ler os seus poemas, a partir da publicação de “Faz escuro mas eu canto”, de 1965, atualmente em 14ª edição, através do qual ele passou a fazer parte, efetivamente, de minha vida.

Mas, voltemos ao Ceará-Mirim e à vivência de Thiago no Ceará-Mirim, assunto por demais importante para ser ignorado por aqueles que fazem ou fingem fazer cultura entre nós. Minha sugestão é simples: que essas crônicas, escritas quando da passagem do poeta pelo Ceará-Mirim, há quase sessenta anos, sejam reunidas em livro. Não um livrinho qualquer, uma edição bem cuidada e talvez, até, “de luxo”, ilustrada por um desses jovens talentos de minha terra.

Fica a sugestão.

DE UMA VEZ POR TODAS

Perseguido pela ditadura militar, curtiu o exílio no Chile e noutros países, como a Alemanha, fazendo-se querido e admirado por onde passou, pois os deuses o bafejaram com esse misterioso dom de fazer amizade e de doar-se aos amigos, em ação e gentileza, como aproximar pessoas que ele crê estejam em sintonia ou tenham algo em comum. Para Thiago, viver é estar entre os outros, solidariamente, como nos

criando e inovando, como faz agora, em “Uma vez por todas” que, apesar do que há de peremptório e afirmativo nesse título, como algo feito e acabado, não pode ser tomado ao pé da letra. Em resumo, para Thiago, nada finaliza...

Acabei de adquirir o livro que leva a sua voz ardente, graças a notícia que dele me deu ao jantar em minha casa, noites atrás, o professor Antenor Laurentino Ramos, e nele encontrei nas pá-

serva em sua cálida e fluente prosa. Nesse texto, o reencontro com uma fração de minha vida: as visitas que fizemos aos escritores Hélio Melo, Mário Diogo; aos ex-governadores Geraldo Mesquita e José Rêgo [este, nascido em Pau dos Ferros, o segundo dos dois governadores doados pelo Rio Grande do Norte ao Acre]; o churrasco de peixe na casa deste último, um domingo, preparado por esse grande chef boliviano, Sa-

surpresas, como a poesia em que se decanta, agora e a cada instante do seu viver intenso, enamorado de tudo e da própria vida, como quem sabe cantar e repartir o canto que o habita.

Thiago tem raízes profundas enterradas no Ceará-Mirim, onde nasci, um pouco antes dele pisar o seu solo, em decorrência de um convite feito por Odilon Ribeiro Coutinho, que acabara de adquirir, ali, o Engenho Ilha-

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Cruz de Cortiça

Nunca votei em João Faustino. Não temos amizade ou convivência. Se nos encontramos três vezes duramente a vida, foi muito.

Mas isso não me desobriga de afirmar que praticaram contra ele uma crueldade que envergonha até a cara da hipocrisia. E que a prisão se constituiu numa desnecessidade processual. O Ministério Público afirma, na mídia, que apenas trinta por cento do material coletado bastam para fundamentar a denúncia.

Se for verdadeira essa assertiva, onde danado a permanência de João Faustino em casa ou no hospital iria turbar o inquérito? A menos que seja mentira, não tão raro na mesma fonte.

E o pior, foi ilegal. Quem afirma isso? A corte suprema do Direito Comum. O STJ. A operação do Direito, no RN, saiu muito mal na foto. Exposição de força. Violência contra a dignidade da pessoa humana. A Constituição firma que o Estado de Direito se funda na proteção da Pessoa Humana. E não põe outro adjetivo. Não é pessoa humana inocente, nem honesta, nem sociável, nem limpa. Só pessoa humana. Independentemente das virtudes ou defeitos.

A Constituição, que fez do MP um quase-poder, expressa com clareza o norte da nova ordem jurídica. Egressa da Escola Clássica do Direito. Não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal. A pena não pode ir além da pessoa do apenado. Só a Justiça pode aplicar pena. Só há culpado após o trânsito em julgado da condenação. A imagem da pessoa é sua primeira propriedade. Todos são iguais perante a Lei. Mas há quem se julgue dono da lei. Tudo cristão, com cruz de cortiça. Sado-masiquismo, num conluio de moralistas e mídia, onde a sala de espera é a tampa da fossa.

Além de tudo, ineficaz. Quando descobrem um rombo, já tem outro na fila. E não percebem que a repetição dos escândalos só confirma a inutilidade dos métodos.

Matéria, no meio dum jornal, informa que o MP recebeu, durante dois anos, dinheiro de uma fonte suspeita do Detran. Isso mesmo. O MP disse que vai devolver. A devolução apaga? Ou só confessa? Tudo com base numa lei cuja constitucionalidade foi arguida no Supremo. E mantida por maioria de um voto. Metade da Corte declarou a referida lei inconstitucional.

Fosse outro órgão, o MP já teria instaurado um inquérito para apurar a lavagem de dinheiro. Minha escola não é a do MP, por isso creio que ele recebeu dinheiro da corrupção de boa-fé. Durante dois anos. Muito tempo, não? Vai ficar só na devolução?

A Constituição tornou norma objetiva o “Devido Processo Legal”. “Devido” aí não é adjetivo. É participio do verbo DEVER. O Estado DEVE ao indivíduo um Processo Legal para julgá-lo ou condená-lo. Sem ele, não há julgamento nem condenação.

João de Barros! Venha tomar posse da sua Capitania. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Petrobras

@AuxiliadoraSM Auxiliadora Sales
Petróleo e Gás é um setor de destaque. “@NovoJornalRN: EDITORIAL | A Petrobras no RN

Machadinho

@pinheirocarla01 Carlos A. Pinheiro
@NovoJornalRN concordo c/ número genero e grau c/ a matéria do Sr J.B Machado sobre CARNATAL transforma bairro em LATRINA!

Medicina

Por ser filha de médicos, me encho de orgulho ao acompanhar a cobertura que o NOVO JORNAL dedica à medicina. As reportagens lembrando os 50 anos de formatura da faculdade de medicina da UFRN estão um primor. Parabéns.

Maria Luiza de Nunes Marques,
Por e-mail

Medicina II

Não entendi a primeira matéria do Novo Jornal sobre a primeira turma de medicina de nossa universidade, quando apareceu uma foto do médico laperi Araújo como sendo conluio da primeira turma. laperi só se formou alguns anos depois e ainda hoje clínica com competência, honrando sua profissão. Os dois médicos entrevistados na edição do dia 9, são duas grandes figuras. Tenho o privilégio de ser amigo de ambos. Em meu livro Lembranças, publiquei um episódio ocorrido comigo e Syllós Guerreiro de quem eu digo que até hoje não sei se ele é um diplomada travestido de médico ou um médico travestido de diplomata.

Geraldo Batista

Parnamirim

Gostei muito do suplemento “Parnamirim” do NOVO JORNAL. Nossa cidade merece ser mostrada pelo seu potencial de desenvolvimento.

Aurélio Luiz Dias Coelho,
Parnamirim

Praias

Dizem que uma imagem vale mais que mil palavras. Pois a reportagem do NOVO JORNAL sobre o desmantelo das praias de Natal com tantas fotos valeu por milhões de palavras. Eu fico só pensando se a prefeitura e sua equipe lêem jornal. Se lêem devem estar com vergonha.

Rogério Alves da Silva,
Praia do Meio

Bezerril

Massa a sua coluna no NOVO JORNAL sair nas sextas-feiras. Depois de ler a gente se sente inspirada para se produzir para a balada do fim de semana. Espero que publiquem este comentário.

Luana M.,
Por e-mail



HUMBERTO SALES / JORNAL

Leandrão

Olha aí, torcida alvinegra. A diretoria do ABC não dizia que a chance de Leandrão ficar no clube era de 99 por cento? Será que a Ponte Preta levou nosso matador só por um por cento? Ah! Foi muito massa a manchete “Leandrão tá com a macaca”.

Antonio Carlos de Oliveira,
Nova Parnamirim

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

NOVO SONATA 2012

O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.



APROVEITE, ÚLTIMOS DIAS SEM AUMENTO DE IPI

SONATA A REVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES



EXCLUSIVO DESIGN ESCULTURA FLUIDA. ESPETACULAR EM TODOS OS ÂNGULOS



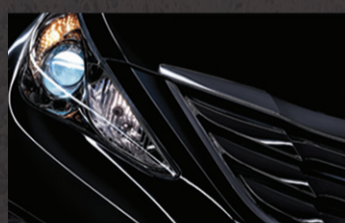
SUSPENSÃO COM AMORTECEDORES DE REGULAGEM AUTOMÁTICA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM PADDLE SHIFT NO VOLANTE.



SISTEMA DE IGNIÇÃO KEYLESS COM SENSOR DE PROXIMIDADE E BOTÃO START/STOP.



FARÓIS DE XENON HID COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO PARA MAIOR VISIBILIDADE E SEGURANÇA.



8 AIR BAGS DE TECNOLOGIA AVANÇADA. FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. FREIOS ABS DE 4 CANAIS.



SISTEMA DE SOM COM CONTROLE PARA IPOD, ENTRADA USB, ENTRADA AUXILIAR, MP3, DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS E SUBWOOFER.



BANCOS DE COURO COM REGULAGEM ELÉTRICA, TRÊS POSIÇÕES DE MEMÓRIA E SISTEMA DE AQUECIMENTO E RESFRIAMENTO.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL
LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,805				
TURISMO	1,860				
		2,407	1,36% 58.236,46	11%	0,43%

ALE PARTE PARA O ATAQUE

/ CAPITALIZAÇÃO / DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS QUE ESTIMA LUCRO DE 8 BILHÕES EM 2011 PREPARA-SE PARA LANÇAR AÇÕES NA BOLSA E COM ISSO CRESCER AINDA MAIS. PARA ESPECIALISTA, APLICAR NA ALE É UM BOM NEGÓCIO.



► Segundo Marcelo Alecrim, distribuidora faturou R\$ 7 bilhões em 2010

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ TUDO PRONTO para a ALE, quarta maior distribuidora de combustíveis do país, abrir capital na bolsa de valores. Mas quando a oferta inicial de ações, conhecida pela sigla IPO (initial public offering), será feita, ainda não se sabe. De acordo com o presidente da empresa com pés no Rio Grande do Norte, Marcelo Alecrim, é necessário esperar o mercado melhorar. “A ALE encontra-se preparada, estruturada, devidamente auditada para quando o mercado assim permitir, a partir de melhorias na crise instalada por toda Europa, fazer um IPO. Desta forma, com ações em bolsa, teríamos uma capitalização rápida que iria ampliar ainda mais nossa condição de crescimento”, afirmou.

A ALE possui atualmente uma rede de 1750 postos espalhados por todo o país, chega a vender por ano 350 milhões de litros de diesel e tem um faturamento diário de 30 milhões. “Oferecer ações na bolsa é uma maneira de aumentar a captação de recursos para capitalizar a empresa”, acrescentou. Segundo ele, essa medida dispensaria recorrer a financiamentos bancários, com custo maior. Em 2010 o faturamento da ALE foi de R\$ 7 bilhões. Em 2011 a previsão é de R\$ 8 bilhões.

Os detalhes da operação de abertura de capital não foram divulgados ainda. Alecrim não revelou a meta financeira da empresa com essa abertura. Sobre os valores fixos das ações, ele ressalta que serão ditos pelo próprio mercado e não há como prever ainda. O economista e diretor do curso de gestão financeira da UNP, Janduir Nobrega, acredita que para a empresa anunciar que abrirá o capital na bolsa, deve já estar em seu terceiro ano de reestruturação. “Não é qualquer empresa que pode oferecer ações. Tem os pré-requisitos que a bolsa exige”.

O certo, por enquanto, é que o momento é inoportuno. E isso já foi observado por outras empresas. O Brasil não tem uma abertura de capital desde julho, depois de uma crise de dívida da Europa reduziu a demanda por ativos de mercados emergentes. O presidente da BM&FBovespa SA, Edemir Pinto, disse em outubro que 40 empresas estão aguardando para lançar ações na bolsa paulista, quando a volatilidade do mercado se reduzir.

Para se ter uma ideia da má fase do mercado, segundo dados compilados pela Bloomberg, canal de notícias financeiras, onze empresas levantaram R\$ 6,51 bi-



A ALE ESTÁ
PREPARADA. COM
AÇÕES EM BOLSA,
TERÍAMOS UMA
CAPITALIZAÇÃO
RÁPIDA QUE IRIA
AMPLIAR AINDA MAIS
NOSSA CONDIÇÃO
DE CRESCIMENTO

Marcelo Alecrim
Presidente

lhões em ofertas iniciais de ações este ano, em comparação com R\$ 10,45 bilhões pelo mesmo número de companhias durante todo o ano de 2010.

Nobrega ressalta que quando o mercado é de combustíveis, a questão ainda é um pouco mais delicada. Segundo ele, é preciso observar ainda pontos como a crise no Oriente Médio, fonte produtora de petróleo, e as questões do pré-sal.

Ele acredita que o momento certo de lançar a IPO pode ser no início do próximo ano. Isso porque muitas destas questões já poderão estar bem definidas ou, pelo menos, encaminhadas. Sendo feita no momento certo, a oferta na bolsa pode render capital até três vezes maior que a estimativa inicial.

Assumindo a posição de investidor, para o especialista, aplicar na ALE é sem dúvida um bom negócio.

E todos estes números e dados da empresa são obrigatoriamente disponibilizados a todos após o lançamento na bolsa. Esta é uma das condições para que as ações sejam oferecidas. A ALE é resultado de uma sociedade entre a Sat, que foi a maior distribuidora de combustíveis do Nordeste, O Darby Overseas Investments, investidor americano, e a Ale, empresa de postos forte no Centro-Sul do País.

As empresas de capital aberto utilizam-se da Bolsa para captar recursos dos investidores com o objetivo de financiar seus projetos de investimento e se tornarem mais competitivas. Isso é essencial nos dias de hoje, já que o ambiente empresarial exige que os investimentos em modernização, atualização e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos sejam contínuos.

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU
SUCESSO É UM EXERCÍCIO
DE LIDERANÇA.



VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.

Ilana Amorim
Aluna UnP

CONTABILIDADE GERENCIAL B	Aula inaugural: 17/12
MBA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Aula inaugural: 17/12
MBA EM GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS	Aula inaugural: 17/12
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO A	Primeiro módulo: 16/12
ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA B	Primeiro módulo: 17/12
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA A	Primeiro módulo: 17/12
ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA E HEMODINÂMICA	Primeiro módulo: 17/12

3215.1234



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®



/ FATERN /
INSPIRADOS PELO SLOGAN E PELA LINHA EDITORIAL ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PUBLICIDADE SIMULAM CAMPANHA PARA O NOVO JORNAL COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ERA MÊS DE junho, o clima de eleição corria a todo vapor nos corredores da Faculdade de Excelência do Rio Grande do Norte (FATERN) e o grupo de oito jovens estudantes do curso de publicidade que se uniram no início do ano para criar a empresa fictícia "Plug - Soluções", inventaram também de eleger dois de seus membros para o Centro Acadêmico. Tudo isso acontecendo enquanto, em paralelo, eles desenvolviam o principal propósito da empresa: O Trabalho de Conclusão de Curso, famoso e temido TCC.

Na época, o tema ainda não estava definido. A dúvida da equipe era se desenvolvia uma campanha publicitária para uma locadora de vídeos ou para um jornal impresso. Voltando aos corredores da Faculdade, os banners e os folders dos adversários não foram suficientes para intimidar a equipe que decidiu lançar Susape Augusto e Marcio de Andrade como candidatas. Mas e o slogan da campanha? "Sem meias palavras", baseado em "Sem medo de ter Opinião", utilizado pelo NOVO JORNAL.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

SEM MEDO DE TER Opinião

O Natal é bonito,
mas pode ser lindo.

www.oboticario.com.br
Para parcelamentos a partir de 7 vezes, incidirão juros.

Compre em até
6 vezes sem juros
ou em 10 vezes
com o cartão de
crédito O Boticário.

oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

“NÃO TIVEMOS MEDO DE TER OPINIÃO, ASSIM COMO O NJ”

▶ Kyrian Carla
(Planejamento)

A chapa acabou vencendo as eleições com 65% dos votos e as dúvidas sobre o TCC foram extintas, o tema já estava mais que escolhido: NOVO JORNAL. “A chapa adversária era baseada no pão e circo, enquanto nós nos colocamos como oposição e criticamos mesmo tudo o que não considerávamos certo na cara dos diretores. Não tivemos medo de ter opinião, assim como o NOVO JORNAL e isso nos motivou bastante para definir o tema”, comenta Susape que na Plug é responsável pelo setor de atendimento. “Até nossos cartazes, os adversários rasgavam”, completa.

Passada a euforia e o sucesso da primeira campanha publi-

citária da Plug-soluções, inevitavelmente as atenções se voltavam para o grande momento da empresa: o TCC sobre o NOVO JORNAL.

Alguns professores orientadores chegaram até a duvidar do tema escolhido pelos universitários, justamente pelo pouco tempo de mercado do produto. “Eles nos falavam que essa ideia de investir na novidade não daria certo, que nós deveríamos repensar o conceito, mas nós batemos o pé e decidimos que iríamos apostar sim na novidade e então ficou”, diz Susape.

A área de criação da empresa é formada pela dupla Marcio de Andrade e Jadde Moura. Ele des-

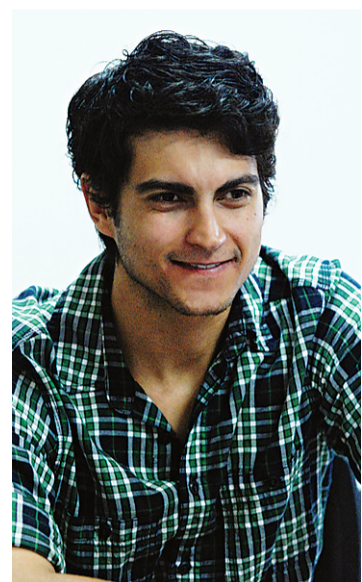
taca que o próprio nome do jornal já sugeriu diversas ideias à equipe. “Trabalhamos com essa linha da novidade e da força que isso tem, acreditando nesse fator. Principalmente pelo fato do jornal com tanto pouco tempo de mercado já ter conseguido mais de 2 mil assinantes”, reforça a amiga.

Além disso, uma discussão recorrente também norteou o trabalho: a premissa de que com o surgimento da internet, o jornal impresso estaria com seus dias contados. “O NOVO é justamente a prova de que isso não é verdade”, argumenta Jadde reforçando que mesmo assim, o mundo virtual não deve ser ignorado pelas empresas. “Em nossas pesquisas fi-

cou comprovado que o impresso é o veículo de maior credibilidade, mas o suporte virtual não pode ser deixado de lado. Criamos, por exemplo, na área de planejamento da Plug, revela que chegou a prestar vestibular para jornalismo antes de optar por publicidade. “Mas na verdade, somos todos comunicólogos, então tudo se completa”, considera.

Questionados sobre a maior dificuldade em todo o processo de produção do TCC, Susape dispara: “Lidar com pessoas. Isso foi o mais difícil”. A conversa que aconteceu nas próprias instalações do NOVO JORNAL, não deixou dúvidas de que todos possuem bastante opinião, e que convivem bem entre divergências e semelhanças.

“Trabalhar com oito pessoas é complicado, são muitas ideias diferentes, mas foi uma troca boa. Só não foi pior porque cada um estava dividido na sua área, e cuidava de uma parte específica do trabalho”, afirma Marcio. “No final das contas conseguimos plugar tudo”, brinca Jadde.

▶ Bruna Luiza
(Mídia)▶ Jadde Moura
(Criação)▶ Marcio de Andrade
(Criação)▶ Susape Augusto
(Atendimento)▶ Ligia Maia
(Produção)▶ Juliana Dantas
(Mídia)

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



O DIA DA APRESENTAÇÃO

Finalmente a data foi marcada. Aconteceu no último dia 6, terça-feira, no auditório da FATERN às 9h30 para uma banca de avaliação composta por 3 profissionais da comunicação; um indicado pelo próprio grupo, o professor da UFRN e apresentador do programa Xequê-Mate, Ruy Rocha, e os outros dois, indicados pela faculdade, o fotógrafo Paulo Pinheiro e a publicitária Clarissa Medeiros.

Para as peças criativas que tinham como slogan “Acredite no NOVO”, eles utilizaram ícones, que muito jovens, conseguiram quebrar paradigmas, como por exemplo, o criador do facebook, Mark Zuckerberg e a modelo Gisele Bündchen. “Ela revolucionou o padrão de beleza da época e começou muito jovem”, destaca Marcio sobre a brasileira.

As ideias foram muitas. Desde intervenções na Av. Rio Branco

à grandes folders simulando a página de um jornal em banheiros de estabelecimentos comerciais. “Na verdade a gente quis brincar com a imagem que se tem de jornal no banheiro, para aquela hora e tal”, detalha Susape sobre a folha de jornal que ficaria colada atrás da porta de cada banheiro com informações sobre o jornal.

“Mas os shoppings não estavam interessados na campanha. Na verdade, tivemos que mudar muita coisa, porque ela tinha que ser acima de tudo uma campanha viável”, reforça Kyrian Carla, de 22 anos, da área de planejamento da Plug-Soluções.

Tudo estava correndo bem até que de repente o computador falhou, e o grupo teve de levar todo o restante da apresentação na explicação oral mesmo. “A gente ainda nem mostrou boa parte do material, o vídeo saiu sem som e aí do

nada, o computador pifou”, conta Jadde. “Mas não sei como, saiu uma atriz de mim e comecei a encenar o vídeo”, lembra.

“Isso no final das contas contribui para a gente perceber como somos exigentes com nós mesmos, porque estava tudo na ponta da língua, então mesmo com todos estes problemas técnicos, o conteúdo não foi superado”, considera Marcio.

Passada a agonia, os oito jovens que de certa forma estão empenhados em transformar a Plug-soluções em realidade - “Estamos jogando na Mega Sena”, explica Susape - ficaram aliviados por terem alcançado 9,5 na média final. “A banca nos elogiou muito, principalmente porque acreditamos no projeto e mergulhamos no universo do jornalismo que sempre foi algo que nos seduziu, não tivemos medo de ter opinião”, conclui Jadde.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

EDITORIAL

O jogo é duro. O Governo Federal, o grande arrecadador de tributos e formulador de políticas - quase todas sem as implementações necessárias, coloca os médicos na berlinda. A incompetência oficial não é admitida e se busca desesperadamente um vilão. E no jogo do vale tudo, a bola da vez é o médico. Em vez do nosso piso de 18 mil, um projeto de lei que reduz em 50% a remuneração. Ou quem sabe, que tal uma colher de chá para o PSF com salários de 10 mil, desde que as entidades apõem. Ora, ora, e nosso piso? Esta semana o governo prepara um golpe mortal nas aposentadorias, que precisarão ser complementadas de forma privada. Antes, o regime jurídico único foi atropelado pela criação da empresa de serviços hospitalares, com as regras da CLT. A Emenda 29, uma esperança de mais recursos, findou mantendo apenas 7%, em vez dos 10% que pleiteávamos. E que tal jogar a imprensa e a população contra os médicos em reportagens comprometedoras para abafar as possibilidades de mobilizações e resistência? O governo tem abusado da prática. Eu me lembro da história, um dia eles entram no seu jardim, pisam suas flores... Aqui no Rio Grande do Norte a palavra de ordem é resistir a tudo isso. Para exemplo nacional, estamos articulados com os sindicatos que também cuidam dos servidores federais para defender a saúde, a remuneração, os direitos dos trabalhadores. Não vão conseguir encobrir a ineficiência pública colocando como vilão quem de fato não é responsável pelos fracassos da gestão. Quinta feira, dia 15 de dezembro, teremos em natal um dia de paralisação dos médicos federais, será uma advertência. Nós lutaremos, resistiremos, não vão pisar nosso jardim e arrancar nossas flores facilmente.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

MÉDICOS DO ESTADO

Os médicos lotados na Secretaria de Saúde do Estado - Sesap - estiveram reunidos em assembleia no último dia 6, na sede do Sinmed, para tratar de assuntos como produtividade, plantões eventuais e falta de pagamento dos médicos recém-contratados. Durante a assembleia, os médicos presentes definiram uma comissão representativa que deverá acompanhar as discussões e negociações com a SESAP e dar celeridade ao processo. Uma audiência com a secretaria está marcada para o dia 13/12, às 16h. Caso não haja um posicionamento favorável da Sesap, os médicos, junto ao sindicato, devem traçar estratégias de mobilização, o que pode motivar uma paralisação de advertência.

PARALISAÇÃO DOS MÉDICOS FEDERAIS

Em assembleia na noite de quinta-feira (08/12) os médicos federais do RN definiram uma paralisação de advertência durante toda a quinta-feira, dia 15. Será um dia em que a categoria pretende se colocar em defesa do SUS, da carreira médica, da valorização dos profissionais federais, bem como se posicionar contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e o PL 2203. Neste dia deverão ser suspensas todas as consultas e procedimentos eletivos nos hospitais federais do Estado. Para encerrar o dia de paralisação, os médicos se reúnem às 19h na sede do Sinmed para avaliar o movimento e traçar os próximos passos da luta.

COOPCRED

Sócios-fundadores da cooperativa de Crédito dos sindicatos da saúde, SICOOB COOPCRED, vão até Campina Grande - PB, na sexta-feira (16), para realizar uma visita técnica a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Campina Grande e Região. Durante a visita os sócio-pioneiros terão a oportunidade de conhecer in loco o funcionamento de uma cooperativa, tirar dúvidas e absorver diversas informações primordiais para o funcionamento da COOPCRED, que deve iniciar suas atividades em 2012.

CONGRESSO FENAM

Deu-se a partida para a realização do 11º Congresso Fenam, que será realizado em 2012. A equipe organizadora do evento, formada pelo presidente da Federação, Cid Carvalho, o secretário de finanças, Jacó Lampert, a secretária geral, Giovana Carvalho e a assistente administrativa, Renata Lima, estiveram em Natal nos últimos dias a fim de realizar visitas técnicas a hotéis e centro de eventos. Apesar de Pipa ter sido o local escolhido para realização do congresso, as entidades médicas locais e nacionais, em consenso, definiram que Natal será a cidade sede por estar mais centralizada e contar com melhores condições de receber o número de participantes.

ASSEMBLEIA GERAL

O Sindicato dos Médicos convoca todos os médicos do Rio Grande do Norte para Assembleia Geral Extraordinária a tratar da fixação da mensalidade e anuidade, aprovação do valor da contribuição sindical referente ao exercício 2012 e prestação de contas do sindicato com suas principais ações do ano. A assembleia acontece no dia 14 de dezembro de 2011 (quarta-feira), às 19h30, no Sinmed.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

JOSÉ HERVAL SAMPAIO

Júnior tem duas paixões: a dança e a carreira jurídica. Como dançarino profissional trabalhou até com o cantor Beto Barbosa, mas foi no mundo das leis que trilhou o seu rumo. Um dia resolveu deixar a vida artística para se dedicar apenas ao direito; tanto é que aos 24 anos já era juiz na Bahia. No entanto, mesmo hoje, atuando como desembargador substituto, este cearense de 47 anos sempre que pode e a profissão permite não perde os passos no salão de dança.

Até o próximo dia 25, ele substitui o desembargador Caio Alencar no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, quando retorna para a 6ª Vara Cível em Mossoró. Em pouco mais de um mês à frente do cargo, ele teve em suas mãos decisões espinhosas. Uma delas foi negar habeas corpus impetrados pelos advogados dos envolvidos na Operação Sinal Fechado, deflagrada pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte no último dia 24 de novembro.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

DEIXOU O PALCO QUANDO PASSOU NO CONCURSO

Aos 17 anos, por volta de 1991, ingressou no curso de direito na Universidade de Fortaleza (Unifor). Nasceu aqui a segunda grande paixão. Mas nem mesmo a vida de universitário o tirou dos palcos. "Para namorar era ótimo", brincou. Porém, a sua vida tomaria um novo rumo.

Em 1993, ele passou num concurso para oficial de justiça. Então tomou a difícil decisão de parar com a atividade artística. "Não ficava bem para um oficial de justiça, que teria às vezes missões árduas, continuar dançando e aparecendo na televisão", comentou.

Aquele concurso, aliás, foi o primeiro de vários que fez e passou. Estudante aplicado e voraz devorador de códigos jurídicos, não havia seleção pública na qual não passasse. Foi aprovado nas provas para delegado civil, advogado geral da União e assistente jurídico da advocacia geral da União. Mas o que queria mesmo era ser juiz. Aos 24 anos, em 1999, passou em um concurso promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Exercendo a função peregrina

nou por sete cidades baianas, mas ainda não se sentia feliz. "Estava longe da minha família", revelou. Já no ano seguinte passou no concurso de juiz substituto no TJ do Rio Grande do Norte. Herval contou ainda que foi uma escolha profissional desfavorável, pois deixou o cargo de juiz de Segunda Entância, para a função de substituto. A mudança, entretanto, foi responsável por acender outro antigo desejo pessoal: o magistério.

Designado para a comarca de Areia Branca, com apenas 26 anos, já tinha um currículo profissional invejável. Foi quando conseguiu assim uma vaga de professor substituto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Hoje, já concursado, tem de se desdobrar para aliar aulas à magistratura.

Em Areia Branca, única cidade onde o sertão encontra o mar, ele tinha uma vida atribulada, mas feliz. Por dia recebia dezenas de pessoas que pediam que resolvesse desde contendas familiares até crimes eleitorais. "Sempre procurei fazer o que gosto, pois sabia o que poderia fazer em benefício da população local", apontou. Foi quando em 2006 acabou remanejado para a 6ª Vara Cível de Mossoró, onde permanece até hoje.

“

NÃO FICAVA BEM PARA UM OFICIAL DE JUSTIÇA CONTINUAR DANÇANDO E APARECENDO NA TELEVISÃO”

José Herval Sampaio Júnior, Magistrado

PÉ DE VALSA

/ PROFISSÃO / JOSÉ HERVAL SAMPAIO JÚNIOR, JUIZ DA 6ª VARA CÍVEL EM MOSSORÓ QUE NO MOMENTO SUBSTITUI O DESEMBARGADOR CAIO ALENCAR NO TJ, TEM DUAS PAIXÕES: A CARREIRA JURÍDICA E A DANÇA; ELE, INCLUSIVE, JÁ FEZ PARTE DO GRUPO DO CANTOR BETO BARBOSA

O ritmo de trabalho de José Herval é frenético. Sempre se pode vê-lo fazendo duas atividades simultaneamente.

Quando está ao telefone, lê petições. E enquanto é entrevistado assina requerimentos. Todas as atividades, porém, são exercidas com maestria. Algo que ele aprendeu com a dança.

Dançar, aliás, foi uma paixão surgida ainda na adolescência. Como todo jovem, utilizava o talento para ter mais contato com as mulheres. Era tão bom nos passos de forró que logo virou professor. Chamado por uma escola da dança, acabou se tornando um dos mais requisitados dançarinos de Fortaleza.

Junto a outros professores de dança formou o grupo "Nordeste Tropical", com o qual trabalhava com diversas bandas de forró. Passou pelos grandes nomes da música local, como Mastruz com Leite e Cavalo de Pau, mas ficou conhecido mesmo pelo trabalho com o músico Beto Barbosa, o rei da lambada. "O grupo dele (Beto Barbosa) tinha dançarinos fixos, mas as turnês eram muito extensas naquela época. Por isso, sempre éramos chamados para trabalhar com ele", lembrou.



► José Herval Sampaio Júnior, juiz, negou habeas corpus impetrados pelos advogados dos envolvidos na Operação Sinal Fechado

AMANTE DOS PROCESSOS

José Herval é especialista em direito processual civil e penal. É também considerado um brilhante orador, herança do meio artístico, já que não teme platéias. Para deixar o currículo ainda mais incrementado, ele terminou um doutorado pela Universidade do País Basco, na Espanha.

Amante dos códigos processuais, ele compreendeu que poderia repartir o conhecimento através da literatura jurídica. Desde 2005, já escreveu 20 livros. "Todos jurídicos, não sei escrever uma linha de poesia. Meu interesse é apenas técnico, é o que aprecio fazer", ressaltou. E no próximo dia 15 de dezembro, o juiz vai lançar o livro "Tutelas de Urgência - sistematização das Liminares de acordo com o projeto do novo Código de Processo Civil".

José Herval Sampaio Júnior é um defensor das mudanças no sistema processual civil, que atualmente está em trâmite na Câmara Federal. Se aprovado, o código vai dar mais celeridade às ações judiciais. O projeto do novo código propõe a simplificação dos processos e a redução das possibilidades de recursos. Além disso, também está prevista a adoção de um instrumento jurídico chamado de "incidente de demandas repetitivas", na qual sugere que as causas semelhantes possam ser decididas com o julgamento de um único processo.

"De um modo geral, eu concordo com as melhorias do código. Minhas críticas eram so-

bre o fim das audiências preliminares e da ausência da tutela inibitória, mas estes temas já estão de volta no documento à espera de votação da Câmara dos Deputados", comentou o juiz.

Contudo, ele ressalta que a questão da morosidade judicial não depende apenas das mudanças na legislação processual. Segundo Herval, ainda há arestas para serem aparadas. "A justiça brasileira demanda por mais servidores. Além disso, sinto falta de uma gestão estratégica em todas as instituições jurídicas", ilustrou.

Ainda de acordo com o magistrado, outra sugestão para a melhoria dos serviços prestados pela justiça seria o aumento da parcela orçamentária. "Poderíamos equipar melhor, funcionar melhor e oferecer um serviço mais adequado aos usuários. Mas, a quem interessa um judiciário mais forte?", indagou.

Segundo filho de um dos vereadores mais longevos da Câmara Municipal de Fortaleza, José Herval Sampaio, que atuou por mais de 32 anos no Legislativo, o magistrado conta que sempre teve apoio dele em suas decisões. "Se continuasse como dançarino, eu teria apoio do mesmo jeito", ilustrou, lembrando com saudade do pai que faleceu em 2009.

A vida de Sampaio Júnior é cheia de viradas e, neste mesmo ano, casou e se tornou pai. Atualmente, o meritíssimo explica que, apesar dos deveres jurídicos, sempre sai para dançar. "Mas sempre com a esposa. Ela, inclusive, é uma exímia dançarina. E, claro, ela aprendeu comigo", finalizou.

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

CENTO E SETENTA milhões de reais. Em numerais, impressiona ainda mais: R\$ 170.000.000,00. Com este valor, seria possível construir uma outra ponte Newton Navarro. Ou ainda comprar 8,5 mil carros populares. A quantia desperta o imaginário de milhões de brasileiros: dos que apostam semanalmente durante todo o ano, independente do valor em jogo, aos que deixam a fezinha para quando o prêmio está acumulado.

Desde a semana passada está aberta a temporada de faturar a bolada que abriu o texto. A Mega

da Virada 2011, edição especial da Mega-Sena – o carro-chefe das loterias da Caixa Econômica Federal – deve incrementar em 100% o movimento nas 179 loterias do Rio Grande do Norte, 56 delas instaladas em Natal. Como no ano passado, a projeção do valor que será premiado na noite do dia 31 de dezembro pode aumentar em 30% e virar o novo recorde em premiação da América Latina.

Em busca do sonho da fortuna rápida, fácil e obtida de maneira legal – que uma vida inteira de trabalho quase nunca pode alcançar – os apostadores chegam a se esquecer da real probabilidade: 1 em 50 milhões. É como achar um grão

de areia preto em meio a grãos brancos, em uma caixa d'água com capacidade de 50 litros. De olhos fechados. Mas quem aposta sempre tem em mente que o prêmio pode vir, indiferente à probabilidade. Para isso é preciso apenas uma coisa: arriscar.

As apostas são feitas em 11 mil lotéricas espalhadas pelo país. Assim como ocorre com o FGTs e a penhora de joias, as loterias são monopolizadas pela Caixa. As unidades lotéricas já chegaram a 100 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, o que corresponde a 60% de cobertura. Na maioria deles, existe apenas uma única lotérica. Além de Natal, as únicas cida-

des que têm mais de uma unidade são Parnamirim, com seis, Caicó, com quatro, e Currais Novos, com duas.

A arrecadação tem acompanhado a propagação das casas lotéricas pelo estado e pelo país. Em comparação com o primeiro semestre do ano passado, os seis primeiros meses deste ano registraram um crescimento de 18,4% e bateram o recorde histórico do período no Brasil. No total, o valor arrecadado até junho de 2011, em todo o país, chegou R\$ 4,5 bilhões, contra R\$ 3,8 bilhões no mesmo período de 2010.

Na mesma época, surgiram oito novas casas lotéricas no estado. A

abertura de novas unidades acontece através de licitação. A última aberta foi no ano passado, quando o país passou a registrar 10.443 loterias, sendo 2.648 Unidades Simplificadas de Loterias (USLs), ou seja, as que dispõem de um número menor de serviços ofertados à população. Em 1996, era quase a metade de atualmente – 5.984 loterias, e não existiam as USLs. Não há previsão para uma nova licitação.

O sorteio da Mega da Virada, como aconteceu no ano passado, não vai acumular. No caso de nenhum apostador acertar os seis números, o prêmio máximo será dividido entre aqueles que fizerem a quina. As apostas da Mega da Vi-

rada ficarão abertas até o dia 31 de dezembro. Elas serão feitas em um volante diferente da Mega-Sena normal.

O prêmio milionário do final de ano pode ultrapassar a previsão de R\$ 170 milhões e alcançar a marca dos R\$ 200 milhões se outros concursos forem acumulados até a data do sorteio (que será o de número 1.350), segundo a Caixa Econômica Federal. Caso isso ocorra, será o maior valor já pago na história. O concurso da Mega da Virada 2010 rendeu, até agora, a maior premiação das loterias no Brasil, com 144,9 milhões. Por ano, são realizados cerca de 200 concursos, todas as quartas-feiras e sábados.

O SONHO DA SORTE GRANDE

MEGA-SENA VENDE 400 MIL BILHETES POR SEMANA

De acordo com Wagner Furtado, consultor de Canais da Caixa em Natal, a média de bilhetes vendidos no RN semanalmente é de um milhão, sendo 400 mil para a Mega-Sena, o principal jogo entre as nove modalidades de apostas do banco. O carro-chefe, que representa 47,9% do total arrecadado, foi criado em março de 1996 e paga prêmios ao apostador que acertar 6, 5 ou 4 números em um universo de 60.

A Caixa não divulga qual o valor arrecadado por "questões estratégi-

cas e de segurança", mas estima-se que no estado este valor seja de cerca de R\$ 2 milhões semanalmente.

Os jogos que mais atraem depois da Mega-Sena é a Quina, com 320 mil bilhetes vendidos, e a Lotoácil, com 280 mil apostas semanais. A Caixa costuma dobrar o número de apostas quando os prêmios estão exorbitantes, como é o caso da Mega da Virada. Outro caso que chegou a provocar um grande crescimento nas filas das loterias foi quando a personagem Griselda Pereira (Lilian Cabral) faturou um prêmio milionário na novela Fina Estampa, da Globo.

“

NÃO TEMOS

CASOS DE

APOSTADORES

QUE NÃO

PROCURARAM

RECEBER

OS PRÊMIOS.”

Wagner Furtado,
Consultor de Canais da CEF em Natal

POTIGUARES TIRAM 1 MILHÃO EM PRÊMIOS TODOS OS MESES

Nos últimos 10 anos, três grandes prêmios foram registrados no Rio Grande do Norte pela loteria, acima de R\$ 1 milhão. O fato, no entanto, não é motivo para desestímulo. Wagner Furtado diz que por mês os apostadores potiguares ganham um milhão em prêmios. A maior parte vem das quadras da Quina (acerto de quatro dos cinco números sorteados) e quinás da Mega (acerto de cinco de seis). Em relação aos menores prêmios, que são aqueles de raspadinhas e loterias instantâneas, estes valores entram também no total.

“Não temos casos de apostadores que não procuraram receber os prêmios. A Caixa, através dos seus gerentes, presta toda assessoria necessária aos ganhadores e geralmente eles aceitam. Em primeiro lugar o nos-

FATURAMENTO DE LOTÉRICA CHEGA ATÉ A 7 MIL LÍQUIDOS

Leonardo Aguiar, 26, há oito anos cuida de uma das quatro lotéricas do pai. Cada filho ficou responsável por uma. Além da unidade de Ribeira, ainda há nas Rocas duas no Alecrim. Ele conta que

existem clientes fiéis, que chegam a gastar 100 reais por semana e, às vezes, deixam 500 reais reservados para os jogos do mês. Segundo ele, pequenos prêmios saem bastante, mas ele nunca viu alguém se tornar milionário através de sua agência. Proteção por vidros e cegonha, seu lucro líquido é de R\$ 6 a R\$ 7 mil por mês. Os custos mensais não incluem taxas à Cai-

xa Econômica, já que pagou pelo arrendamento quando a adquiriu por R\$ 20 mil. Alvo de dez assaltos desde que foi aberta, em 2003, a loja teve de ser blindada.

Para abrir uma nova unidade lotérica, comercializar todas as modalidades de loterias e atuar na prestação de serviços delegados pela Caixa é necessário participar de licitação. Depois de realizar estudo de potencialidade do mercado para determinar o município, o tipo de unidade lotérica e o local de sua instalação, a Caixa divulga o edital do processo de seleção dos interessados na imprensa oficial.

Após o pagamento da tarifa de permissão, o candidato selecionado firma contrato de adesão com a Caixa, podendo dar início às suas atividades assim que receber treinamento, proceder à padronização física do imóvel e instalar os equipamentos. Os equipamentos são fornecidos pela Caixa, sob regime de comodato, sem ônus para o empresário.

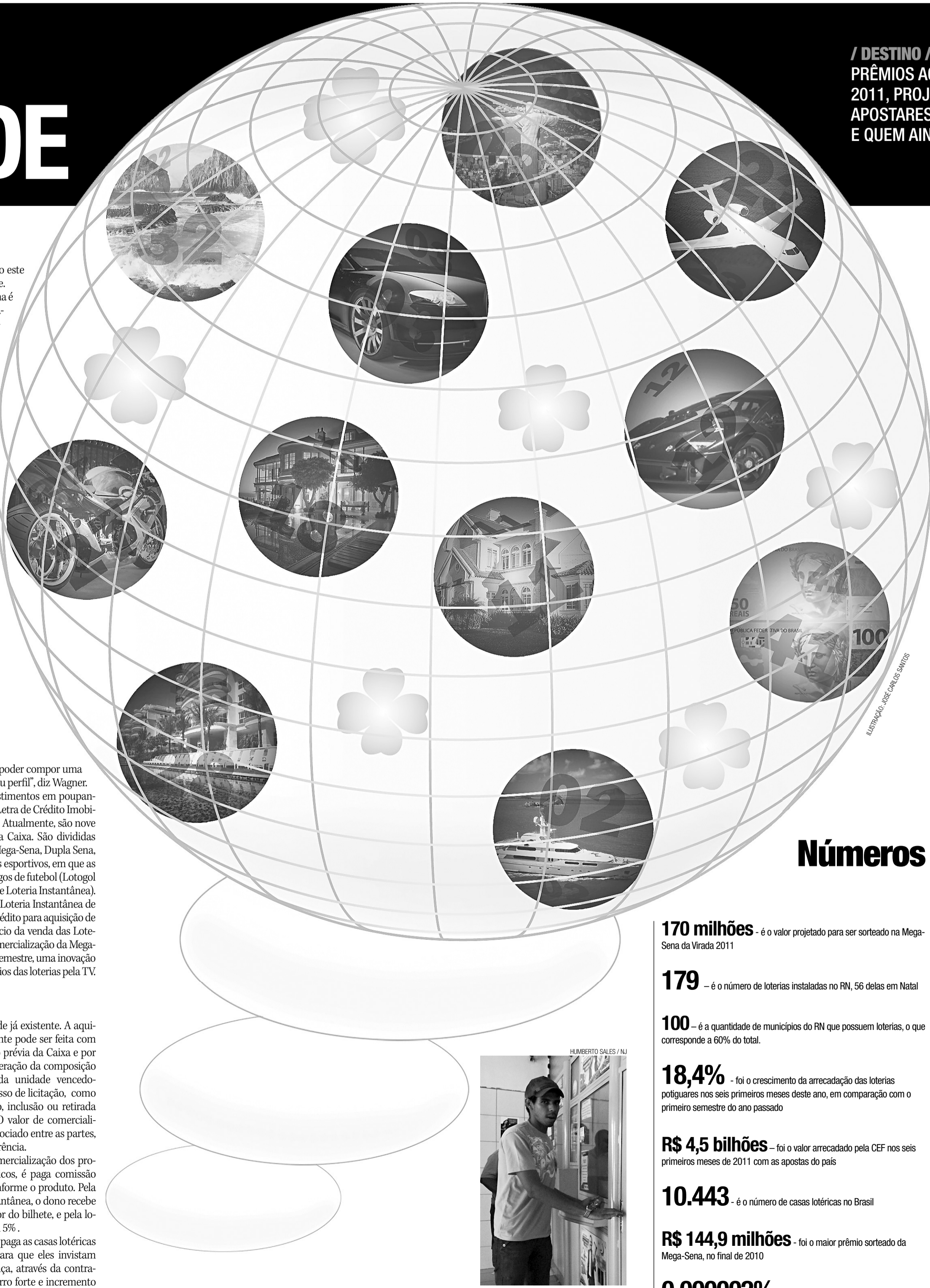
A última licitação foi do tipo técnica e preço, em 2003, em que o menor valor para a tarifa de permissão foi de R\$ 10 mil. Segundo a Caixa, o valor mínimo estimado de investimento em uma unidade é de R\$ 30 mil, já incluídas as despesas com padronização e tarifa de permissão.

Outra forma de se tornar um empresário lotérico é comprar

uma unidade já existente. A aquisição somente pode ser feita com autorização prévia da Caixa e por meio de alteração da composição societária da unidade vencedora do processo de licitação, como substituição, inclusão ou retirada de sócios. O valor de comercialização é negociado entre as partes, sem interferência.

Pela comercialização dos produtos lotéricos, é paga comissão variável conforme o produto. Pela loteria instantânea, o dono recebe 13% do valor do bilhete, e pela loteria federal 5%.

A Caixa paga as casas lotéricas um valor para que eles invistam em segurança, através da contratação de carro forte e incremento com serviços de alarme, circuito de imagens e blindagem.



/ DESTINO / NOS ÚLTIMOS 10 ANOS A LOTERIA CONTEMPLOU TRÊS GRANDES PRÊMIOS ACIMA DE R\$ 1 MILHÃO PARA O RN; O SORTEIO DA MEGA DA VIRADA 2011, PROJETADO EM R\$ 170 MILHÕES, ESTÁ ATIÇANDO A IMAGINAÇÃO DOS APOSTARES; NOVO JORNAL ENTREVISTA QUEM JÁ GANHOU ALGUMA BOLADA E QUEM AINDA FAZ UMA FEZINHA ESPERANDO FICAR RICO E MUDAR DE VIDA



▶ **Jailton Bezerra, apostador:** esqueceu números do sonho



▶ **Francisco de Assis, apostador:** esposa esqueceu de ir à lotérica



▶ **Antônio Silva, apostador:** joga desde a adolescência

ELES AINDA QUEREM CHEGAR LÁ

O universo das loterias parece estar envolto de lendas, mas alguns apostadores contam que de fato chegaram próximos aos prêmios milionários. Jailton Bezerra, 42, diz ter acertado quatro dos seis números que sonhou na noite anterior, mas esqueceu justamente as dezenas que poderiam ter mudado sua vida. Francisco de Assis, 49, pensou estar endinheirado, mas pela primeira vez em 10 anos

sua esposa se esqueceu de apostar os seus números da sorte.

Se são pelo menos um milhão de bilhetes semanalmente lançados à sorte no estado e apenas três foram sorteados nos últimos 10 anos, pode-se dizer que a maioria absoluta dos jogadores nunca levou um prêmio sequer para casa. Mas isto não abala a fé de Vicente Selestino, 72, e Antônio Silva, 67. Eles nunca chegaram perto, nun-

ca sonharam com números e nunca perderam o bilhete premiado, mas jogam desde que são adolescentes e ainda esperam mudar de vida com o jogo.

O que eles querem fazer com o dinheiro? "Ajudar comunidades carentes e minha própria família", diz Selestino. "Viajar, não me estressar com contas em atraso e comprar tudo que sempre quis", rebate Antônio Silva.

AS LOTERIAS EM FAVOR DOS TIMES

Na Timemania, a cada concurso o apostador escolhe dez números e indica um "Time do Coração". O objetivo do governo federal foi injetar nova receita nos clubes de futebol. Com funcionamento semelhante ao da Mega-Sena, a loteria utiliza os brasões dos clubes no lugar dos números. Os clubes recebem 22% da arrecadação da loteria e destinam os valores para quitarem dívidas com a União em FGTS, INSS e Receita Federal. No acumulado deste ano, o ABC está na 19ª posição entre os

times mais citados, enquanto o América está na 39ª lugar. Em busca de estarem entre os times mais bem colocados do ranking

– e assim faturar mais – as diretorias dos clubes investem em marketing durante os jogos, nas redes sociais e em outras ações. A proposta é apelar ao torcedor para que ele colabore com os investimentos e a diretoria possa fazer novas contratações.

Segundo Bruno Giovanne, do departamento de marketing do ABC, o time fatura em média R\$ 100 mil mensais com a loteria. Eduardo Pagnoncelli, do setor financeiro do América, preferiu não dizer quanto o time ganha com a

Timemania. Fazendo alguns cálculos, estima-se que este valor deve ficar próximo aos R\$ 40 mil mensais.

Até então, o ABC já foi citado como "Time do Coração" por 936.970 torcedores, enquanto o América conquistou até então 573.005. Os 20 times mais indicados como Time do Coração em 2010 dividem neste ano os 65% do bolão. Os que ficaram entre as posições 21 e 40 dividem 25%. Os demais 40 ficam com 8% e os que estão fora do volante fazem a partilha de 2%. Mais 2% da arrecadação é destinada aos clubes de acordo com o número de apostas recebidas.

Números

170 milhões - é o valor projetado para ser sorteado na Mega-Sena da Virada 2011

179 - é o número de loterias instaladas no RN, 56 delas em Natal

100 - é a quantidade de municípios do RN que possuem loterias, o que corresponde a 60% do total.

18,4% - foi o crescimento da arrecadação das loterias potiguares nos seis primeiros meses deste ano, em comparação com o primeiro semestre do ano passado

R\$ 4,5 bilhões - foi o valor arrecadado pela CEF nos seis primeiros meses de 2011 com as apostas do país

10.443 - é o número de casas lotéricas no Brasil

R\$ 144,9 milhões - foi o maior prêmio sorteado da Mega-Sena, no final de 2010

0,000002% - é a chance de o apostador faturar o prêmio máximo da Mega-Sena



▶ **Leonardo Aguiar, empresário do ramo de lotérica:** alvo de assaltos



▶ **Major Rodrigo Trigueiro venceu o reality show da TV Globo**



Ministério da Educação



EDITAL Nº 36 DE 1º DE DEZEMBRO DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, tendo em vista as competências delegadas por meio da Portaria nº 1705/2011-Reitoria/IFRN, de 1º de setembro de 2011, publicada no DOU de 02/09/2011, CONSIDERANDO a criação de cargos efetivos através da Lei nº 11.740/2008, de 16/07/2008, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) nº 136, de 17/07/2008, Seção 1, página 2; CONSIDERANDO ainda o teor do Decreto nº. 7.312, de 22 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. de 23/09/2010, Seção 1, página 11 e da Portaria Interministerial nº. 56/2011, de 22 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 25/04/2011; torna públicas as normas de Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº. 11.784, de 22 de setembro de 2008, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), para atuar nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com o objetivo de preencher o Quadro de Pessoal dos diversos Campi sob o Regime Jurídico Único, aprovado pela Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com suas alterações posteriores, as legislações pertinentes e demais regulamentações, conforme estabelecido a seguir:

I. Das inscrições:
Período: das 10h00min do dia 13 de dezembro de 2011 até às 22h00min do dia 1º de janeiro de 2012.
Local: Através do preenchimento da ficha de inscrição localizada no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>)
Taxa: Valor de R\$ 68,94 (sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), a ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada no ato da inscrição, em qualquer banco até o vencimento.
O candidato poderá acessar a cópia completa do Edital no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>) e no site do IFRN (<http://www.ifrn.edu.br>).

II. Das Unidades de Ensino, das Matérias, Habilitação Exigida, Vagas, Regime de Trabalho, Classe/Nível, Remuneração Inicial Bruta:
Os salários a serem percebidos pelos candidatos contratados correspondem a uma remuneração inicial bruta de R\$ 2.762,36, que corresponde ao Vencimento Básico (VB) + Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (GEDBT), podendo ser acrescidos do valor da Retribuição por Titulação (RT) (Aperfeiçoamento, 187,32; Especialização, R\$ 357,72; Mestrado, R\$ 1.432,34; ou Doutorado, R\$ 3.344,15) e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação.
Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Classe/nível: D1 1
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Quadro de Distribuição de Vagas e Requisitos Mínimos:

MATÉRIA/ DISCIPLINA	HABILITAÇÃO / REQUISITO MÍNIMO	Nº. DE VAGAS	PREVISÃO INICIAL DE LOTAÇÃO
Administração de Processos e Operações	Graduação em Administração ou Engenharia de Produção; ou Graduação em Tecnologia no eixo tecnológico de Gestão e Negócios	02	Nova Cruz
Apicultura	Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Agronomia ou Engenharia Agrônômica, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Apicultura	01	Pau dos Ferros
Arte - Artes Visuais	Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Visuais, Desenho ou Artes Plásticas; ou Licenciatura em Artes Plásticas; ou Licenciatura em Artes Visuais	02	Ipangaçu, Currais Novos
Arte - Música	Licenciatura em Música; ou Licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Música	04	Ipangaçu, Currais Novos, Apodi, Pau dos Ferros
Arte - Teatro	Licenciatura em Artes Cênicas; ou Licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas	01	Macau
Biologia	Licenciatura em Ciências Biológicas em Biologia	02	Apodi, Pau dos Ferros
Biologia, Bioquímica e Microbiologia	Licenciatura em Ciências Biológicas em Biologia	01	Apodi
Cálculo Diferencial e Integral e Álgebra Linear	Licenciatura em Matemática; ou graduação em Matemática com pós-graduação <i>lato sensu</i> em Matemática Pura ou Aplicada	01	Pau dos Ferros
Controle de Qualidade dos Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos; ou Graduação em Engenharia Química com pós-graduação <i>lato sensu</i> em Alimentos.	01	Pau dos Ferros
Direito	Graduação em Direito	01	João Câmara
Educação Física	Licenciatura em Educação Física	06	Ipangaçu, Currais Novos, Apodi, Caicó, Pau dos Ferros
Eletrônica	Graduação em Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Automação Industrial; ou graduação com pós-graduação <i>lato sensu</i> em Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica	05	Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros, Ipangaçu
Eletrônica	Graduação em Engenharia Elétrica	01	Caicó
Eventos	Graduação em Eventos ou Turismo ou Relações Públicas; ou graduação em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas; ou graduação em Lazer e Qualidade de Vida ou Gestão Desportiva e de Lazer ou Produção Cultural, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Eventos	01	Natal-Cidade Alta
Filosofia	Licenciatura em Filosofia	01	Ipangaçu
Fisicoquímica	Licenciatura em Química	01	Pau dos Ferros
Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing	Graduação em Administração ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Gestão e Negócios	01	João Câmara
Geografia	Licenciatura em Geografia	05	Apodi, Macau, Pau dos Ferros
Gestão e Qualidade na Construção Civil	Graduação em Engenharia Civil, Tecnologia em no eixo tecnológico de Infraestrutura; ou graduação em Administração ou Engenharia de Produção, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Construção Civil	01	Natal-Central
Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo	Graduação em Cooperativismo ou em Administração ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Gestão e Negócios	02	Currais Novos, João Câmara
História	Licenciatura em História	04	Apodi, Pau dos Ferros
Instalações Prediais	Graduação em Engenharia Civil ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Infraestrutura	02	Natal-Central
Língua Espanhola	Licenciatura em Letras, com habilitação em Espanhol; ou Licenciatura em Espanhol	03	Currais Novos, João Câmara, Santa Cruz
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; ou Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	01	Caicó
Logística	Graduação em Logística ou em Engenharia de Produção; ou graduação em Administração com pós-graduação <i>lato sensu</i> em Logística	01	Natal-Zona Norte
Manutenção de Equipamentos de Informática	Graduação em Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Automação Industrial; ou Graduação com pós-graduação na área de Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica	06	Ipangaçu, Currais Novos, Caicó, Pau dos Ferros
Matemática	Licenciatura em Matemática	10	Ipangaçu, Apodi, Caicó, Pau dos Ferros
Mecânica, Hidráulica e Pneumática	Graduação em Engenharia Mecânica	01	João Câmara
Novas Tecnologias da Informação e Comunicação aplicada à Educação	Licenciatura em Informática ou em Computação; ou graduação com curso de formação continuada (mínimo de 120 horas) na área de Educação a Distância	01	Caicó
Pavimentação e Conservação de Estradas	Graduação em Engenharia Civil ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Infraestrutura	01	Natal-Central
Políticas e Gestão Escolar	Licenciatura em Pedagogia	04	Ipangaçu, Apodi, Macau, Santa Cruz
Processamento de Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos; ou graduação em Engenharia Química, Química Industrial ou Química, com pós-graduação <i>lato sensu</i> em Alimentos	02	Pau dos Ferros
Produção de Audiovisual	Graduação em Cinema ou Produção Multimídia ou Produção Audiovisual; ou graduação em Comunicação Social ou Publicidade ou Produção Publicitária ou Produção Fonográfica ou Produção Cultural ou Gestão Cultural, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Produção de Audiovisual; ou Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Visuais ou Artes Plásticas ou Desenho ou Licenciatura em Artes Visuais ou Licenciatura em Artes Plásticas, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Produção de Audiovisual	01	Natal-Cidade Alta
Química	Licenciatura em Química	01	Pau dos Ferros
Química Inorgânica	Licenciatura em Química	01	Currais Novos
Sociologia	Licenciatura em Ciências Sociais ou em Sociologia	07	Ipangaçu, Currais Novos, Apodi, Caicó, João Câmara, Macau, Santa Cruz
Tecnologia de Processamento de Produtos Apícolas	Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Agronomia ou Engenharia Agrônômica, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Apicultura	02	Pau dos Ferros
Termofluidos e Trocas Térmicas	Graduação em Engenharia Mecânica	02	Mossoró
Transporte e Tráfego	Graduação em Engenharia Civil ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Infraestrutura	01	Natal-Central
Web Design	Graduação em Web Design ou Design de Interação ou Design Digital; ou graduação em Comunicação Social ou Publicidade ou Design Gráfico, ou Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Web Design; ou graduação em Computação ou Informática, com pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Web Design ou Design Gráfico	02	Natal-Central, Natal-Cidade Alta

III. Da validade:
O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data em que for publicada a homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período.

WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA
REITOR EM EXERCÍCIO
1º DE DEZEMBRO DE 2011

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

/ SEMINÁRIO / FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, EM RECIFE, REÚNE ESPECIALISTAS E GESTORES PARA DEBATER A REALIDADE DA REGIÃO



Seminário Os Desafios da Educação e os Meios de Comunicação, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco

SÍLVIO ANDRADE*
ENVIADO ESPECIAL

A DEMORA DA equipe econômica do governo federal em definir o percentual do PIB a ser aplicado na educação pode atrasar a votação do Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020. Com isso, perdem o Rio Grande do Norte e demais estados do país que registram baixos índices educacionais.

O alerta foi feito pela presidente da Comissão Nacional de Especialistas de Pedagogia, professora Márcia Ângela, da Universidade Federal de Pernambuco, durante o Seminário Os Desafios da Educação e os Meios de Comunicação, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco no dia 7 passado em Recife. O encontro reuniu especialistas no setor, reitores, secretários de educação e jornalistas da região, entre estes o NOVO JORNAL, para debater a realidade e os rumos da educação na região.

Para Márcia Ângela, o PNE é uma possibilidade pedagógica para a educação porque o Brasil não tem um sistema nacional para o setor. O PNE, afirmou, é um caminho para a constituição desse sistema. Enquanto ele não for implantado não

haverá qualidade no ensino.

O Brasil é um país moderno e desigual ao mesmo tempo, sentenciou Márcia Ângela. E esse atraso na definição do percentual do PIB para a educação pode contribuir para acentuar ainda mais as diferenças regionais e perpetuar a baixa qualidade do ensino nas escolas, principalmente, as públicas. Ela lamentou que em pleno século 21, "ainda se luta por um piso nacional para os professores".

O governo da presidente Dilma Rousseff quer destinar 7% do PIB para a educação enquanto professores, entidades ligadas ao setor e secretários da pasta lutam para que o percentual chegue aos 10%, definido pelos conselhos de educação de todo o país quando elaboraram o PNE.

Da década de 1980 aos dias atuais, a educação brasileira tem sido marcada por reformas. "Cada governo quer pautar seu período e, às vezes, interrompe ações relevantes" frisou. Em abril de 2010 a Confederação Nacional de Educação (Conae), que reuniu segmentos de governo e representantes da sociedade civil aprovou o PNE, cujas propostas foram discutidas e aprovadas pelos conselhos muni-

cipais e estaduais de educação. As entidades acadêmicas, ressaltou a professora, foram atuantes na elaboração do projeto de lei número 8.0350/10 (PNE 2011-2020).

O problema maior, apontou a especialista, é a demora em definir o percentual do PIB que tem vinte metas mas ainda não foi votado. Não há como a educação do Brasil melhorar sem a implantação desse Plano, sentenciou.

O Plano recebeu 2.500 emendas e o substitutivo ao projeto, cujo relator é o deputado Angelo Vanhoni (PT-PR) incorporou o Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) e instituiu o controle social do PNE. O risco da proposta, esclareceu Ângela, é não explicitar as responsabilidades da União, dos governos estaduais e municipais, nem quanto cada um deve investir no CAQi. Também modifica a proposta inicial do governo federal para 8% do PIB. "Entende-se que 8% não vai dar cobertura às necessidades da educação em dez anos. É preciso votar o Plano este ano e destinar 10% do PIB para a educação" conclamou a professora.

CONTINUA NA PÁGINA 15 ▶



Ministério da Educação



EDITAL Nº 37 DE 1º DE DEZEMBRO DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, tendo em vista as competências delegadas por meio da Portaria nº 1705/2011-Reitoria/IFRN, de 1º de setembro de 2011, publicada no DOU de 02/09/2011, CONSIDERANDO a criação de cargos efetivos através da Lei nº 11.740/2008, de 16/07/2008, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) nº 136, de 17/07/2008, Seção 1, página 2; CONSIDERANDO ainda o teor do Decreto nº. 7.312, de 22 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. de 23/09/2010, Seção 1, página 11 e da Portaria Interministerial nº. 56/2011, de 22 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 25/04/2011; torna públicas as normas de Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº. 11.784, de 22 de setembro de 2008, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), para atuar nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com o objetivo de preencher o Quadro de Pessoal dos diversos Campi sob o Regime Jurídico Único, aprovado pela Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com suas alterações posteriores, as legislações pertinentes e demais regulamentações, conforme estabelecido a seguir:

I. Das inscrições:
Período: das 10h00min do dia 13 de dezembro de 2011 até às 22h00min do dia 1º de janeiro de 2012.
Local: Através do preenchimento da ficha de inscrição localizada no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>)
Taxa: Valor de R\$ 68,94 (sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), a ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada no ato da inscrição, em qualquer banco até o vencimento.
O candidato poderá acessar a cópia completa do Edital no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>) e no site do IFRN (<http://www.ifrn.edu.br>).

II. Das Unidades de Ensino, das Matérias, Habilitação Exigida, Vagas, Regime de Trabalho, Classe/Nível, Remuneração Inicial Bruta:
Os salários a serem percebidos pelos candidatos contratados correspondem a uma remuneração inicial bruta de R\$ 2.762,36, que corresponde ao Vencimento Básico (VB) + Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (GEDBT), podendo ser acrescidos do valor da Retribuição por Titulação (RT) (Aperfeiçoamento, 187,32; Especialização, R\$ 357,72; Mestrado, R\$ 1.432,34; ou Doutorado, R\$ 3.344,15) e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação.
Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Classe/nível: D1 1
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Quadro de Distribuição de Vagas e Requisitos Mínimos:

MATÉRIA/ DISCIPLINA	HABILITAÇÃO / REQUISITO MÍNIMO	Nº. DE VAGAS	PREVISÃO INICIAL DE LOTAÇÃO
Manutenção de Máquinas Elétricas e Equipamentos Eletrônicos	Graduação em Engenharia Elétrica	01	Apodi
Modelagem e Confeccção de Vestuário	Graduação em Engenharia Têxtil ou Tecnologia Têxtil ou Tecnologia em Moda ou Tecnologia em Design de Moda ou Tecnologia em Modelagem ou Tecnologia em Produção de Vestuário ou Tecnologia em Produção Têxtil	01	Caicó
Processos de Gestão e Controle de Qualidade na Indústria do Vestuário	Graduação em Engenharia Têxtil ou Tecnologia Têxtil ou Tecnologia em Moda ou Tecnologia em Design de Moda ou Tecnologia em Modelagem ou Tecnologia em Produção de Vestuário ou Tecnologia em Produção Têxtil	01	Caicó

III. Da validade:
O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data em que for publicada a homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período.

WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA
REITOR EM EXERCÍCIO
1º DE DEZEMBRO DE 2011

UMA ILHA DE PROSPERIDADE



“
A ESCOLA
HOJE É DO
SÉCULO 19
E OS ALUNOS
SÃO DO
SÉCULO 21”

Anderson Gomes
Secretário de Educação de PE

A Secretaria de Educação do estado de Pernambuco saiu na frente do país e até o final de 2012 pretende dar a todos os 200 mil alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio um tablet como instrumento pedagógico complementar na sala de aula. Os R\$ 160 milhões para a compra do material são do orçamento estadual e até a velha caderneta de chamada vai ser aposentada.

O secretário de educação de Pernambuco, o físico Anderson Gomes, disse que em março de 2012, pelo menos 160 mil alunos de todos os municípios do estado vão receber os tablets. Até junho, todos estarão em sala de aulas com os dispositivos que terão aplicativos de rastreamento para evitar que o aluno se desfaça do equipamento, além de controle do uso em sala de aula. Não vai permitir, por exemplo, navegue na internet fora do contexto pedagógico da aula.

E através da capacitação dos professores, os tablets vão substituir as cadernetas de chamadas com um dispositivo de cartão. Quando o aluno chegar à sala de aula e utilizar o cartão, o professor automaticamente saberá quem está presente. Estudos apontam que a duração média de uma aula com cinquenta minutos, perde-se quinze somente durante a chamada. Um tempo que poderia ser aproveitado para aprendizado, destacou o secretário.



► Seminário foi realizado em Recife na última quarta-feira

Ilha isolada no Nordeste e com programa ousado em relação aos estados das regiões Sul-Sudeste, os que tem os melhores índices educacionais no Brasil, Pernambuco não inventou a roda. Anderson Gomes explicou que há recursos disponíveis para a educação. Basta aplicá-los bem.

“A educação e as deficiências

no Nordeste repetem em maior escala o que tem acontecido no resto do país”, comparou ele. Em todas as escolas da rede pública, disse o secretário, os jornais de maior circulação de Pernambuco estão disponíveis para os alunos lerem. Computador, jornais, professores preparados e um ambiente agradável de se frequentar. “Tem que se dar oportu-

nidades ao aluno”, sintetizou.

Com o avanço da tecnologia da informação, os alunos não se contentam mais com o ambiente tradicional da sala de aula. “A escola hoje é do século 19 e os alunos são do século 21”, comparou Anderson Gomes para quem é necessário repensar o modelo pedagógico adotado nas escolas e usar a

tecnologia como ferramenta e elemento pedagógico.

O Rio Grande do Norte também era governado pelo PSB mas não conseguiu seguir os passos do estado vizinho. Ao contrário. O RN passou por descontinuidades nas políticas de educação dentro de um mesmo governo que trocou de secretários como quem troca de camisa.

ATRASO NO CURRÍCULO DO RN

Muita coisa está fora de ordem na educação brasileira e o Rio Grande do Norte segue a regra torta do desempenho no setor. De acordo com a Pesquisa de Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Nordeste, realizada pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), em 30% dos municípios potiguarenses com os mais baixos índices do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb-2005) não existe projeto pedagógico, segundo os próprios secretários do setor.

O PAR é a implementação pactuada de vários programas educacionais onde os municípios elaboraram seu plano de gestão com o Ministério da Educação. Com base no Ideb, os pesquisadores da Fun-

daj foram a campo constatar se no universo de 793 municípios do Nordeste com os piores resultados do índice estavam implementando o PAR. A Fundaj escolheu uma amostragem de 264 municípios onde a pesquisa constatou que não há conselheiros de educação.

No caso do Rio Grande do Norte, a pesquisa constatou a incompatibilidade no que prega o PAR e o que acontece na realidade, como por exemplo, em 17% dos municípios do RN pesquisados não existe projeto pedagógico. E também 23% dos secretários municipais de educação não sabem se o projeto pedagógico existe.

Segundo a coordenadora da pesquisa, a socióloga Cibele Ro-

drigues, a pesquisa constatou que não há dos recursos destinados à educação nos municípios pesquisados. Também há falhas por parte dos gestores na construção de uma gestão democrática e na aplicação do Plano Municipal de Educação (PME). O relatório da Fundaj rebateu que 71% dos pais de alunos não sabiam, à época da pesquisa, se o PME existia ou não.

Até a implantação dos conselhos municipais de educação, quando existem, é distorcida porque 50% dos presidentes tinham algum vínculo com a Secretaria Municipal de Educação, o que é proibido. Cibele Rodrigues explicou que isso ocorre porque no Brasil não existe a cultura do con-

trole social no setor. E diante de um quadro sem participação democrática, 54% dos pais e o mesmo percentual dos alunos desconhecem totalmente a existência dos conselhos de educação. E 75% dos estudantes não sabe para que ele (o conselho) veio. Ou seja, não tem a mínima informação do que se discute nessas instâncias criadas para garantir uma gestão democrática na aplicação dos recursos públicos em suas escolas, e 88% dos pais afirmaram que não participam dos conselhos.

A pesquisa da Fundação Joaquim Nabuco mostra que somente 43% dos 264 municípios pesquisados prestaram contas dos recursos recebidos do Fundo de Manuten-

ção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Os 57% restantes ficam devendo a prestação, quando ela deveria ser feita por 100% dos municípios.

PESQUISA

O foco da pesquisa, segundo o pesquisador da Fundaj, Maurício Antunes, é a identificação de como os diversos segmentos sociais, alunos, pais de alunos, professores, gestores de escolas, secretários de educação e conselheiros municipais de educação percebem e constroem as ações do PAR. A pesquisa começou a ser feita no final de 2008 e início de 2009 e foi concluída com dados do primei-

ro semestre de 2010. Seu objetivo, disse Cibele Rodrigues, é “olhar por uma política pública”.

Os municípios do Rio Grande do Norte com problemas no controle e prestação de contas na educação são os seguintes: Afonso Bezerra/ Angicos/ Bento Fernandes/ Bodó/ Bom Jesus/ Brejinho/ Encanto/ Francisco Dantas/ Goianinha/ Grossos/ Itajá/ Jaçanã/ Japi/ João Dias/ Jucurutu/ Lagoa D'Anta/ Lagoa de Pedras/ Lagoa Nova/ Montanhas/ Monte da Gameleira/ Pedro Avelino/ Santa do Matos/ Touros/ São Pedro/ Elói de Souza/ Serra Negra do Norte/ Triunfo Potiguar/ Vera Cruz/ Assu/ Nova Cruz/ São Miguel/ Ceará-Mirim.

FUNDAÇÃO PODE AJUDAR MUNICÍPIOS POTIGUARES

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) quer aumentar sua participação regional. O presidente da instituição, Fernando Freire, disse que o Plano de Ação 2012 a 2020 em diante tem isso como metas a curto, médio e longo prazos. Para isso, a Fundaj quer aproveitar o momento de interiorização de 22 universidades, como a UFERSA de Mossoró, que já teve a criação de um novo campus aprovada pelo MEC. Por exemplo, a Fundação Joaquim Nabuco pode auxiliar em projetos os dezessete municípios potiguarenses diretamente beneficiado com a transposição e mais 57 indiretamente.



► Fernando Freire, presidente da Fundação Joaquim Nabuco

* O jornalista viajou a convite da Fundação Joaquim Nabuco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE
Reitoria

Ministério da Educação

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

EDITAL Nº 38 DE 1º DE DEZEMBRO DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, tendo em vista as competências delegadas por meio da Portaria nº 1705/2011-Reitoria/IFRN, de 1º de setembro de 2011, publicada no DOU de 02/09/2011, CONSIDERANDO a criação de cargos efetivos através da Lei nº 11.740/2008, de 16/07/2008, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) nº 136, de 17/07/2008, Seção 1, página 2; CONSIDERANDO ainda o teor do Decreto nº. 7.312, de 22 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. de 23/09/2010, Seção 1, página 11 e da Portaria Interministerial nº. 56/2011, de 22 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 25/04/2011; torna públicas as normas de Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº. 11.784, de 22 de setembro de 2008, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), para atuar nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com o objetivo de preencher o Quadro de Pessoal dos diversos Campi sob o Regime Jurídico Único, aprovado pela Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com suas alterações posteriores, as legislações pertinentes e demais regulamentações, conforme estabelecido a seguir:

I. Das inscrições:
Período: das 10h00min do dia 13 de dezembro de 2011 até às 22h00min do dia 1º de janeiro de 2012.
Local: Através do preenchimento da ficha de inscrição localizada no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>)
Taxa: Valor de R\$ 68,94 (sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), a ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada no ato da inscrição, em qualquer banco até o vencimento.
O candidato poderá acessar a cópia completa do Edital no site da FUNCERN (<http://www.funcern.br>) e no site do IFRN (<http://www.ifrn.edu.br>).

II. Das Unidades de Ensino, das Matérias, Habilitação Exigida, Vagas, Regime de Trabalho, Classe/Nível, Remuneração Inicial Bruta: Os salários a serem percebidos pelos candidatos contratados correspondem a uma remuneração inicial bruta de R\$ 2.762,36, que corresponde ao Vencimento Básico (VB) + Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (GEDBT), podendo ser acrescidos do valor da Retribuição por Titulação (RT) (Doutorado, R\$ 3.344,15) e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação.
Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Classe/nível: DI 1
Regime de trabalho: Dedicado Exclusiva
Quadro de Distribuição de Vagas e Requisitos Mínimos:

MATÉRIA/ DISCIPLINA	HABILITAÇÃO / REQUISITO MÍNIMO	Nº. DE VAGAS	PREVISÃO INICIAL DE LOTAÇÃO
Políticas de Educação Profissional e Formação Docente	Licenciatura com Doutorado em Educação	02	Natal-Central

III. Da validade:
O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data em que for publicada a homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período.

WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA
REITOR EM EXERCÍCIO
1º DE DEZEMBRO DE 2011

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

“NÃO SEI SE você vai gostar”. Esta é a frase mais ouvida pelo médico natalense Elmano Marques, 64, quando recebe um presente. Nesta hora, ele já sabe que ganhou uma garrafa de vinho e entende que a preocupação de quem lhe presenteou é saber se o produto será aprovado pelo seu paladar e olfato apurados. Mas ele sempre fica agradecido por ter mais uma garrafa na adega particular de 400 unidades.

Ele degusta, prova, aprecia e fala sobre a qualidade de qualquer vinho. Enófilo declarado desde os tempos de faculdade, o pneumologista Francisco Elmano Marques Souza costuma brindar à saúde com um ou dois cálices diariamente, quando retorna à noite de sua intensa rotina de médico e diretor do Hospital do Coração. Entre leituras, viagens e participação em confrarias, o médico se interessa de qualquer assunto que diga respeito ao seu hobby desde os tempos em que se formou, em 1973.

A paixão começou numa época solitária em que deixou a família e amigos para estudar em outra cidade. Hoje, com uma carreira consolidada, tendo sido por várias vezes membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Elmano se dá ao luxo de controlar o número de pacientes entre 10 e 12 por dia e também de se reunir com amigos para provar o melhor vinho argentino, o Cobos, que custa R\$ 800. Mas isto não acontece sempre. “Vinho bom não é necessariamente vinho caro”, corrige.

Elmano Marques atende apenas nas tardes de segunda à sexta-feira, com exceção da quinta-feira, quando chega cedo ao hospital. Por lá, se tranca um pouco mais cedo na sua sala para não ser convocado para reuniões extraordinárias e lê seus e-mails. Aderto das tecnologias de smartphones e tablets, ele aproveita ainda para saber as últimas novidades nos blogs de vinhos do mundo.

Entre lembranças, viaja para Portugal, Espanha, África do Sul ou Estados Unidos, alguns dos países que lhe atraíram e foram visitados. Nas programações de congressos e seminários, não deixava de encaixar momentos livres para visitar vinícolas e trazer rolhas para a sua coleção. Quando é questionado sobre qual é o seu vinho favorito ou qual a região do mundo é produtora dos melhores aromas e sabores, Elmano respira fundo.

“É um universo vasto, completo e em constantes transformações. Os sabores e aromas estão arraigados à cultura de um povo”, defende Elmano. “Mais do que simplesmente beber, é uma forma de conhecer a história, a cultura e entender a sociedade”.

Sua esposa, Tereza Cristina Marques, não bebe tanto quanto gostaria. Apesar de o vinho ser considerado por ele como uma bebida “gregatária” - ou seja, não é agradável de bebê-lo sozinho - Elmano já está acostumado a ver apenas uma taça sobre a mesa. E dificilmente troca a taça por copos. Não se recorda mais quando deixou a bebida tinta de lado para tomar whisky ou cerveja.

A CIÊNCIA DO enófilo

/ EXPERT / ELMANO MARQUES, PNEUMOLOGISTA NATALENSE COM QUASE QUARENTA ANOS DE PROFISSÃO, TAMBÉM É DOUTOR NUMA OUTRA MATÉRIA, VINHOS: HOBBY QUE O FAZ BRINDAR À SAUDE TODAS AS NOITES



▶ Elmano Marques, médico e apreciador de vinhos, tem adega particular em casa com cerca de 400 unidades da bebida



FOTOS: VANESSA SIMÕES / N

CONSELHOS ATÉ NO CONSULTÓRIO

São muitas as histórias de um apreciador de vinho. Certa vez ele recebeu um paciente que tinha hora marcada, mas não queria ser consultado. Ou melhor, queria mesmo era consultar. Passou 40 minutos em frente ao doutor questionando sobre os vinhos que poderia servir no restaurante que iria abrir. Elmano não se furtou às perguntas e aos conselhos.

Da mesma maneira, o enófilo gosta quando tem acesso a referências do mundo relacionado aos vinhos. Quando esteve com o

consultor francês Michel Rolland, a convite de uma empresa brasileira de vinhos, foi um momento único para ele.

Gosta de tentar descobrir os vinhos que vão emplacar. Debatê-lo, conversar, tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos. Seu último acerto foi nesta semana, quando descobriu que o vinho do ano foi o Primitivo di Manduria, do Sul da Itália, conforme previra há dois anos quando teve a chance de prová-lo e pensou: “Este aqui tende a ser bem conceituado futuramente”.

“É como quem aprecia músicas e conhece uma banda que ninguém ouviu falar, aí depois descobre que ela está fazendo sucesso”, compara Elmano.

Por causa de experiências como esta, Elmano gosta de viajar. Quando vai a outros países, aproveita para degustar um vinho de 35 euros que em Natal custaria R\$ 390. Apesar disso, ele considera que a cidade potiguar cresceu e hoje tem vinhos de uma infinidade de lugares, além de profissionais e restaurantes treinados para

bem servir. “No Brasil, é diferente de outros países onde você encontra vinhos específicos daquela região. Hoje, em Natal, vemos someliers, adegas e taças refinadas. Isso não existia há 10 anos”, lembra.

As confrarias com os quais se reúnem em casa, restaurantes ou adegas, já duram cerca de 15 anos. Em casa, ele adora receber convidados. Para isso tem adega, taças e todo o aparato para promover degustações. Não fica bêbado, mas ri com os amigos que não acreditam no poder de etílico de um vinho.

ESCOLHA PELO VINHO CÂMARA CASCUDO

Luís da Câmara Cascudo recebeu um presente digno de sua contribuição à cultura brasileira. Na noite do dia 30 de dezembro de 2001, o folclorista foi homenageado emprestando seu nome a uma edição limitada de vinhos portugueses da Quinta do Portal. O vinho Câmara Cascudo Grande Reserva 2001 foi o vinho degustado por Elmano Marques na última quinta-feira para celebrar os 10 anos da safra especial.

Responsável pela escolha do vinho que recebeu o nome de Cascudo, Elmano Marques lembra que apenas duas mil garrafas foram comercializadas e que hoje não mais do que 300 unidades ainda circulam. Sobre o vinho escolhido, o enólogo afirma que este tem as características das cartas do Douro, produzidos pela Quinta do Portal. “Em razão disso, ele apresenta características muito próprias. São encorpados, frutados e que harmonizam muito bem a fruta e a madeira”.

O Câmara Cascudo Grande Reserva 2001 foi vendido na época como um “envelhecido durante 14 meses em barricas novas de carvalho francês (50%) e russo (50%). De um rubi profundo e intenso, pode-se encontrar no nariz frutos vermelhos bem maduros, maçã assada e ameixa preta”. A caricatura ilustrada no rótulo traz uma história singular. Albano Neves de Souza, escritor e artista plástico brasileiro, ao enviar cartas da África ao amigo Cascudo, nunca escrevia o endereço do destinatário, mas desenhava apenas caricatura e o nome “Câmara Cascudo, Brasil”. Com isso, a carta sempre chegava ao endereço correto: Avenida Junqueiras Aires, 377, Natal RN - Brasil, residência do folclorista.

TUBERCULOSE O LEVA A INGRESSAR NA MEDICINA

“O vinho é uma bebida viva. Nasce, tem sua fase ativa e morre”. A frase foi realçada por Elmano, que em sua trajetória médica acompanhou de perto nascimentos e mortes. Professor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde lecionou para o curso de Medicina até 2009, quando se aposentou, ele decidiu seguir a carreira pela curiosidade de desvendar as doenças que atingia sua família.

Sua avó teve 19 filhos e três deles morreram de tuberculose em uma época que a doença era considerada gravíssima. Ainda hoje, a doença preocupa: são 100 mil mortes registradas anualmente no Brasil. Foi por causa desses casos, “em um tempo onde as profissões que poderiam

seguir eram poucas”, que decidiu escolher ser médico. Além do mais, Elmano tinha uma relação especial com os livros.

Foi com a leitura que ele se deparou com o “paradoxo francês”, uma expressão que tentava descobrir a relação existente entre a alimentação dos franceses e a sua saúde. O estudioso Samuel Black, em 1819, reparou que os franceses, apesar de consumirem gorduras

saturadas e terem hábitos sedentários, sofriam pouco de aterosclerose coronária. A explicação poderia estar nos vinhos. A descoberta da baixa mortalidade por causa cardiocirculatória, quando se tinha uma dieta acompanhada por vinho, foi aos poucos ganhando a adesão do então estudante Elmano, que se envolveu com o tema.

As lembranças às vezes se confundem. “Espera um pouco, eu vou lembrar”, diz ao repórter. Os vinhos, inclusive, são uma ótima forma de testar a memória, principalmente a olfativa. “Um vinho pode lembrar flores campese-

tres ou de estábulos. Para cada tipo, há ingredientes que são descobertos apenas com o aroma”. A mudança de hábitos alimentares, ele lembra, começou quando viajou ao Rio de Janeiro para fazer residência no Hospital dos Servidores do Estado. Um sonho para todos os estudantes da época”. Depois, ele foi fazer mestrado em Clínica Médica em Ribeirão Preto (São Paulo) e o gosto pelo vinho virou um hobby definitivo.

“

“VINHO BOM

NÃO É

NECESSARIAMENTE

VINHO

CARO”

Elmano Marques,
Médico e enófilo



▶ Vinho Câmara Cascudo

UM ALVIRRUBRO EM CAMPO NA AMAZÔNIA

/ DESAFIO / APÓS 21 ANOS NO RN, ENGENHEIRO POTIGUAR FRANCISCO QUEIROZ ASSUME PRÓXIMA QUARTA-FEIRA GERÊNCIA-GERAL DA UNIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DA PETROBRAS NO AMAZONAS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ONDE CELULAR NÃO pega. Onde só se chega após um hora e meia de voo. Onde a internet só funciona por causa do sistema de comunicação interno da Petrobras. É para este lugar, no meio da selva amazônica, que está indo o engenheiro de petróleo potiguar Francisco Queiroz, 48.

A mudança se deve à nova missão desse funcionário que passou os últimos 21 anos trabalhando no Rio Grande do Norte: assumir a gerência geral da unidade de exploração e produção da estatal no Amazonas. Queiroz deixa o cargo de gerente do Núcleo de Produção de Mossoró para ser o homem da Petrobras na Província Petrolífera de Urucu.

A rotina de trabalho não será fácil. O campo de Urucu fica a 600 quilômetros de Manaus e lá só é possível chegar de barco ou avião. Mas isso não o intimida. "A Petrobras dá essa perspectiva de que profissionais saiam de uma área para outra, levem conhecimento e aprendam. É um processo de



MAGNUS NASCIMENTO / UJ

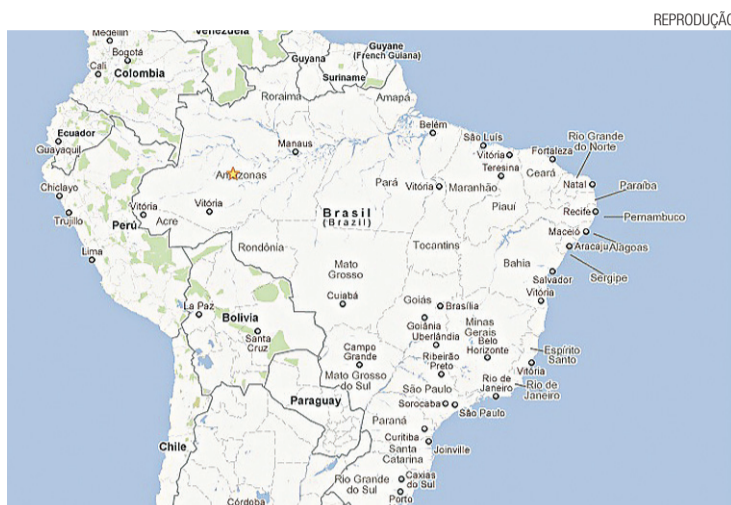
► A mudança não afetará paixão de Queiroz pelo América

aprendizagem contínuo, individual e coletivo", registra. Dentro dessa mobilidade gerencial proporcionada pela empresa, Queiroz já trabalhou no mar, em Alto do Rodrigues, em Guamaré e até na área de comunicação.

"Isso serve para que a gente leve e traga experiências de um lado para o outro", acrescenta. Ao mesmo tempo em que o engenheiro deixa o Rio Grande do Norte para assumir o comando do campo na selva amazônica, a

unidade do RN e Ceará recebe seu novo gerente, Luiz Ferradans, que vem exatamente do Amazonas. Os principais desafios serão dois: logística e desenvolvimento.

Segundo Queiroz, a distância do campo de petróleo é um grande gargalo. "Conviver com a realidade logística completamente diferente da que a gente tem aqui será um grande desafio. Conviver, também, com a necessidade de desenvolver um campo de produção na área de gás, porque a bacia



REPRODUÇÃO

► Província Petrolífera de Urucu fica a hora e meia de Manaus

petrolífera de Urucu produz muito gás. A sociedade precisa desenvolver e a gente auxiliar no desenvolvimento do mercado de gás para que se consiga produzir o potencial de gás que existe na Amazônia", enumera.

As diferenças são gritantes. Enquanto o Rio Grande do Norte tem cinco mil poços de petróleo, no Amazonas há 70. Lá se produz diariamente 53 mil barris de óleo, já incluindo o gás retirado dos poços. Deste, são produzidos três

milhões de metros cúbicos diariamente. Em solo potiguar, a Petrobras produz 70 mil barris de óleo líquido e 1,5 milhão de metros cúbicos de gás por dia.

Com duas décadas de carreira na Petrobras e o mesmo tempo trabalhando na estatal no RN, este é um dos maiores desafios de Queiroz na profissão. O engenheiro civil trabalhou em diferentes áreas no Estado. Começou em Mossoró, depois veio para Natal, foi para Alto do Rodri-

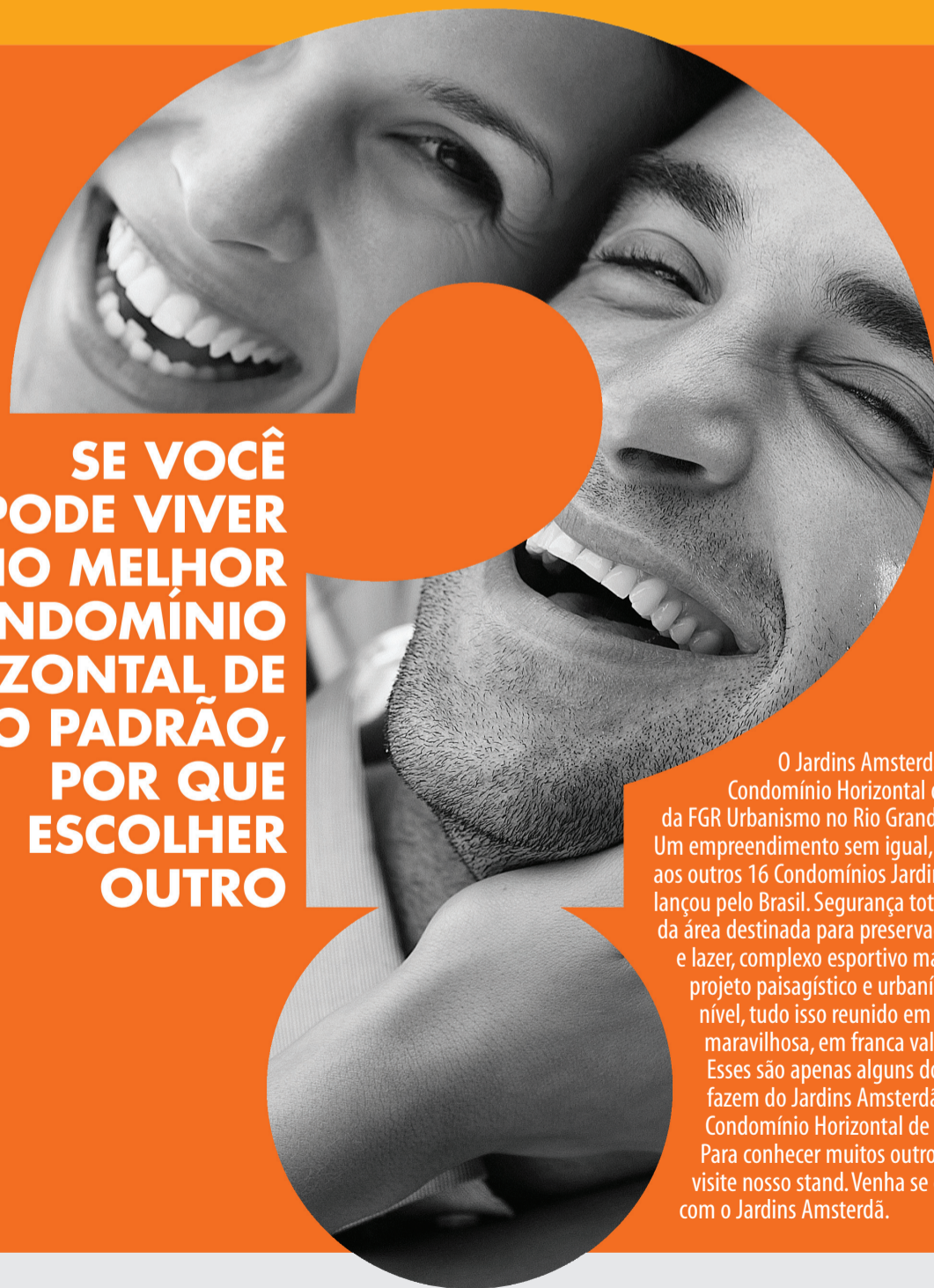
gues, em plataformas no mar, na comunicação e na área de gás e energia, quando presidiu a Usina Termoaçú.

"Já fiz de tudo um pouco. Fui um engenheiro na comunicação e acho que na Petrobras, por ser uma empresa eminentemente técnica, ajuda muito o fato de você ter conhecimento técnico estando na comunicação", frisa. Na Termoaçú Francisco Queiroz ficou por um ano e meio e depois foi enviado ao Núcleo de Produção de Mossoró. Agora, abre-se uma nova perspectiva.

"Estou indo para um campo completamente diferente. Com poucos poços, mas que produzem um volume razoável de petróleo e muito gás. Tem uma logística totalmente diferente daqui, com uma dificuldade enorme para chegar ao local. É uma província petrolífera literalmente no meio da selva. Em Mossoró nós tínhamos campos dentro da cidade; lá os poços estão a 600 quilômetros de distância", comentou.

CONTINUA
NA PÁGINA 18 ►

SEGURANÇA TOTAL • FIAÇÃO SUBTERRÂNEA • COMPLEXO ESPORTIVO E DE LAZER COMPLETO • + DE 240 MIL M² DE DE ÁREAS VERDES E DE LAZER



**SE VOCÊ
PODE VIVER
NO MELHOR
CONDOMÍNIO
HORIZONTAL DE
ALTO PADRÃO,
POR QUE
ESCOLHER
OUTRO**

O Jardins Amsterdã é o primeiro Condomínio Horizontal de Alto Padrão da FGR Urbanismo no Rio Grande do Norte. Um empreendimento sem igual, só comparável aos outros 16 Condomínios Jardins que a FGR lançou pelo Brasil. Segurança total, mais de 1/3 da área destinada para preservação ambiental e lazer, complexo esportivo mais que completo, projeto paisagístico e urbanístico de altíssimo nível, tudo isso reunido em uma área maravilhosa, em franca valorização. Esses são apenas alguns dos fatores que fazem do Jardins Amsterdã o melhor Condomínio Horizontal de Alto Padrão. Para conhecer muitos outros, visite nosso stand. Venha se encantar com o Jardins Amsterdã.



**CONDOMÍNIO HORIZONTAL
DE ALTO PADRÃO**

COORDENAÇÃO DE VENDAS



(84) 3202.1900 - 3202.1314

RN 313, Nº 3000 (ESTRADA PARA PIUM), BAIRRO CAJUPIRANGA, PARNAMIRIM
PLANTÃO NO LOCAL TODOS OS DIAS DAS 8 HORAS ÀS 18 HORAS

WWW.JARDINSAMSTERDA.COM.BR

REALIZAÇÃO



WWW.FGR.COM.BR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

PERÍODO NO RN FOI DE MUITO APRENDIZADO

“
COMO VAI SER
ESSE NOVO
MOMENTO?
COMO VOU ME
ESTRUTURAR LÁ?
É UMA MUDANÇA,
SEM DÚVIDA,
QUE IMPACTA
DO PONTO DE
VISTA PESSOAL E
FAMILIAR”

Francisco Queiroz
engenheiro

O engenheiro Francisco Queiroz avalia positivamente o tempo que passou no núcleo mossoroense. De acordo com ele, a unidade petrolífera da região emprega sete mil pessoas diretamente e possui uma grande riqueza, tanto em matéria prima quanto em material humano. Há ainda a Redepetro, organização formada por 120 empresas fornecedoras de produtos e serviços à estatal.

“Foi um período de muito aprendizado, muita riqueza e muitas conquistas. A implantação do projeto de injeção de água no Canto do Amaro (investimento de US\$ 700 milhões) é uma conquista muito importante para a unidade do RN e Ceará. É o maior campo de produção que a gente tem no Estado e esse projeto vai dar uma dimensão maior ainda a ele”, destaca.

Os investimentos irão proporcionar um incremento de produção de petróleo em 20 mil barris já a partir de 2013. O engenheiro deixa a unidade de Mossoró com a sensação de que foi “muito proveitoso”, tanto do ponto de vista profissional como da companhia.

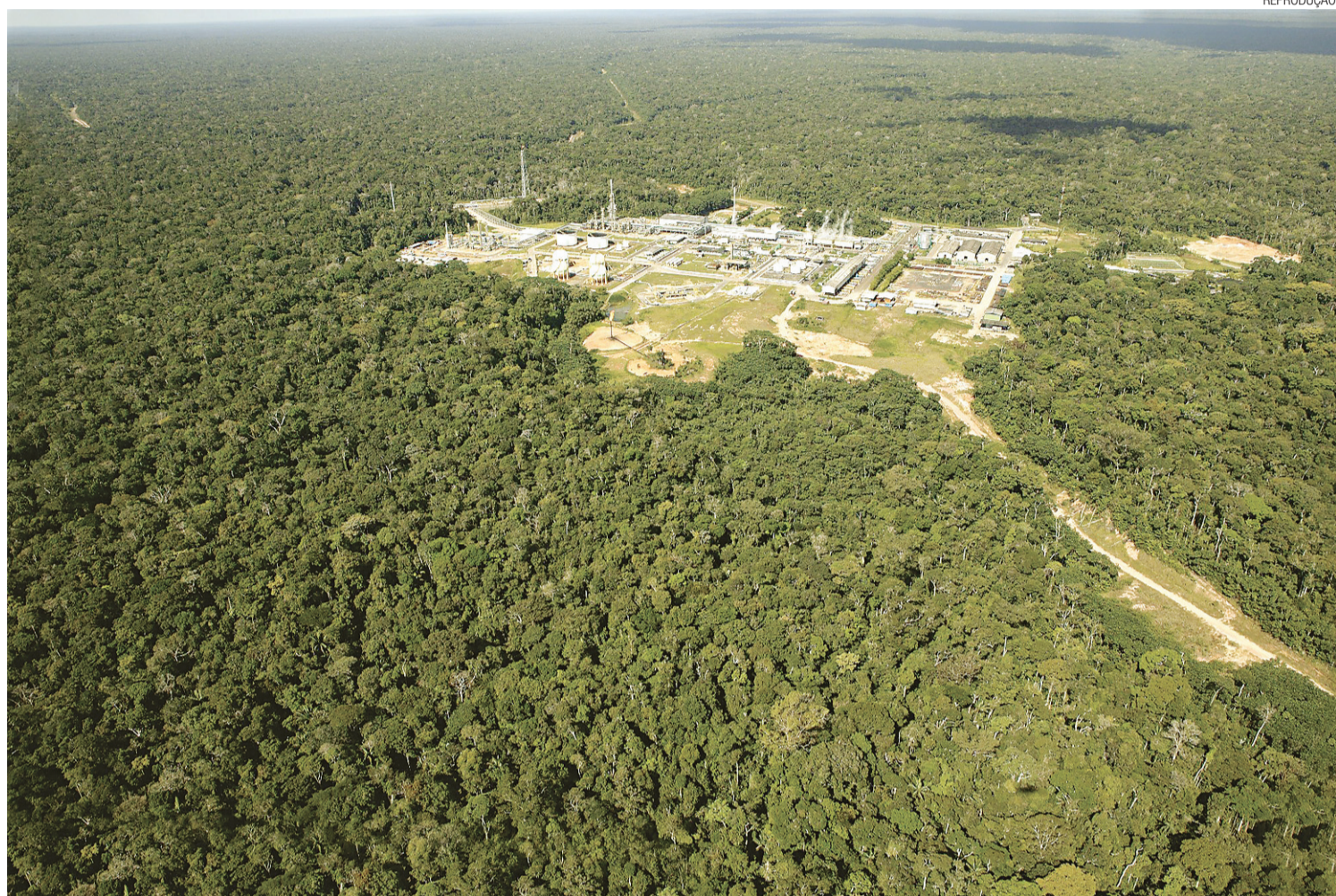
Os investimentos da Petrobras no Estado ainda geram con-

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



trovérias. Há quem diga que a companhia poderia aplicar muito mais recursos no Rio Grande do Norte. Mas uma coisa é certa: a instalação em Mossoró contribuiu, sem dúvida, para a atração e o surgimento de empresas de equipamentos de petróleo e gás na região. É o que diz Francisco Queiroz.

“Não tenho nenhuma dúvida de que a Petrobras teve papel fundamental nesse processo. A companhia tem trabalhado muito o conteúdo nacional, de cada vez mais ter fornecedores nacionais e num nível regional, na medida do possível, a gente conseguiu fazer com que as empresas se instalassem lá”, destaca. Neste momento há uma empresa de unidade de bombeio negociando com o go-



▶ A partir da próxima quarta-feira, Francisco Queiroz troca seu posto no litoral potiguar por outro no coração da selva amazônica

verno do estado para se instalar em Mossoró.

Há, inclusive, negócios que nasceram na cidade, especialmente para fornecer para a Petrobras, e que hoje ultrapassaram as fronteiras do Rio Grande do Norte e prestam serviços para outras petrolíferas em várias partes do país. “Não tenho dúvida de como foi importante a presença da Petrobras para desenvolver os fornecedores regionais. Temos a Redepetro, que congrega um grande número de empresas que a Petrobras participa e nos

sentimos orgulhosos quando alguma delas consegue sair da região e prestar serviço em outros locais”, conta.

O grande desafio em solo potiguar, diz Queiroz, é criar novas metodologias para que os poços de petróleo continuem com a produtividade em alta. O que acontece naturalmente é que no dia que um campo entra em operação, no outro ele já produz menos do que no anterior. “E aí se começa a desenvolver novas tecnologias para conseguir manter a produção nesse cam-

po. O RN vive isso o tempo todo. O esforço da Petrobras e esse investimento de R\$ 1,8 bilhão programado para 2012 é o que estamos fazendo para manter a produção em um patamar crescente e isso tende a acontecer em função da reta final de quatro grandes projetos que tocamos aqui”, declara.

A mudança de cidade irá gerar impacto na vida do engenheiro. A começar pela separação da família, que ficará em Natal. Prestes a embarcar de vez para o Amazonas – Queiroz já foi em-

passado, mas só se instalará de vez na unidade na próxima quarta-feira (14) – diz que começa a se fazer muitas perguntas.

“Como vai ser esse novo momento? Como vou me estruturar lá? É uma mudança, sem dúvida, que impacta do ponto de vista pessoal e familiar. Tenho a vida toda no Rio Grande do Norte, só períodos fora para estudar. Estou passando por esse momento. O que não vai mudar é o time de futebol. Continuarei torcendo pelo América na subida para a primeira divisão”, brinca.

MELHOR VISTA DE NATAL. SEU MELHOR INVESTIMENTO EM PONTA NEGRA.

APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS
FASE FINAL DAS OBRAS

estrela do atlântico
RESIDENCIAL

ROTA DO SOL, 2995
84 3219.2075

IMAGENS, PAISAGISMO E PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ILUSTRAÇÕES E MAQUETE ARTÍSTICA SUJEITAS A ALTERAÇÕES. O DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS E ACABAMENTOS QUE FAZEM PARTE DESTA EMPREENDIMENTO CONSTAM NO MEMORIAL DESCRITIVO. REGISTRO DE INCORPORAÇÃO: CONDOMÍNIO ESTRELA DO ATLÂNTICO | 7ª OFICINA DE NOTAS | CRI: 3ª ZONA | REGISTRO: R-6 | MATRÍCULA: 17.570 | LIVRO: 2 DE REGISTRO GERAL | DATA: 16/10/2006.

Me Leva
É pra dar BIKOKA!

O Me Leva 2011 agradece aos patrocinadores e apoiadores desse Bloco que foi mais uma vez sucesso no Carnatal. Aos Parceiros que acreditaram no profissionalismo e na grandiosidade da nossa equipe, pois sem vocês nada seria possível.

ÍDOLO QUE VEM LÁ DA COREIA

/ CRAQUE / DE FÉRIAS EM NATAL, JOÃO PAULO MATA A SAUDADE DE CASA, DA FAMÍLIA E VOLTA AO CAMPO DE VÁRZEA ONDE COMEÇOU A JOGAR BOLA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

OTTO GOLS NA temporada e o rótulo de ídolo. Sem sequer entender o idioma que o rodeia, ele se amparou na língua universal do futebol e, em menos de um ano, já tem seu nome gritado nos quatro cantos dos estádios da pequena, mas simpática torcida do Gwangju. Sinônimo de velocidade em solo oriental, João Paulo mostrou o motivo pelo qual causou frisson entre clubes do Japão e China, logo após a sua chegada ao país vizinho.

De férias em Natal, o jovem brinçalhão que deixou o ABC no início do ano parece ter crescido. Apesar de não deixar de lado as piadas sobre os mais diversos assuntos, especialmente relaciona-

dos às experiências culinárias vividas do outro lado do hemisfério, e a humildade que sempre lhe foram peculiares. Em uma rápida caminhada pelo campo onde alimentou durante incontáveis tardes o sonho de se transformar em jogador de futebol profissional e ultrapassar fronteiras vivendo da bola, o camisa 37 do Gwangju lembra o passado.

Enquanto ele caminha ao redor do campo e ensaia embaixadas com a bola que trouxe da Coreia, jovens com o mesmo desejo saciado por ele começam a ganhar o pequeno campo de areia para ensaiar o futuro imprevisível. Os mais velhos, calejados e acostumados a torcer nos campos de futebol, gritam o nome do jogador como se ele estivesse passando as quatro linhas para enfrentar

mais uma partida oficial. Os mais novos, ainda com a timidez natural devido a proximidade do ídolo, observam de longe.

"Quando eu tinha a idade deles, minha mãe me prendia na hora da pelada para estudar. Eu apelava para a minha avó. Ela que me soltava, eu saía correndo. Todo mundo conhecia minha mãe, sabia que quando ela gritava por 'João Paulo', eu tinha que estar aqui senão o bicho pegava", conta o jogador que disse só esperar a mãe voltar a dormir para sair em disparada de volta ao campo.

Enquanto o jogador conversava com a reportagem, os jovens seguiam acompanhando de perto. Talvez, sonhando com o momento em um dia estariam ali. De volta ao lugar aonde se criaram para o futebol para contar sua trajetória vitoriosa de vida. O caminho é lembrado por João Paulo que garante ter se surpreendido com a velocidade com que as coisas aconteceram na sua vida.

Num momento, disputava o campeonato estadual na categoria Junior para em alguns anos, deixar os uniformes nas cores preto e branca e para vestir o amarelo e vermelho do outro lado do planeta. "Sempre tive esse sonho [de jogar fora do país]. Quando meu pai me levava para o estádio junto com meu tio, eu dizia a eles que um dia estaria jogando ali. Comecei a jogar no ABC em 2007, já



Família exibem bandeira com João Paulo trazida da Coreia



Crianças se espelham no ídolo

tive no profissional e hoje já estar fora do país para mim é gratificante até demais", afirmava o jogador enquanto, sob os gritos de incentivo dos vizinhos, caminhava para retornar a sua casa, a pé mesmo, nas redondezas do bairro em que nasceu e morou até mudar de endereço e idioma.

João Paulo foi negociado em fevereiro para o Gwangju, clube criado há apenas um ano, para uma experiência de apenas seis meses. As mudanças foram brus-

cas em vários aspectos, desde o salário que quintuplicou em relação ao que era pago no ABC até o cardápio, idioma, temperatura, costumes e até mesmo o estado civil. A velocidade em campo, no entanto, parece ter sido utilizada na adaptação que, segundo ele, ocorreu de maneira rápida.

"Eu acho que foi pela dificuldade que passei para chegar perto desse sonho. Pai e mãe assalariados, minha mãe teve que lavar roupa para fora para poder com-

prar chuteira, levei muito não, treinadores que diziam que eu não tinha estrutura, era baixo, mas aquilo me dava mais vontade. Chegando lá [na Coreia do Sul], não poderia fazer diferente do que fiz por onde passei", afirmou ex-jogador do ABC que já assinou a renovação do contrato até 2013 com a agremiação sul-coreana.

CONTINUA
NA PÁGINA 20 ►



Sossego tamanho família.



Quiosque sauna e massagem



Espaço gourmet



Kids Club

- Quiosque Sauna e Massagem • Salão coberto multiuso e área de apoio
- Kids Club • Espaço Gourmet • Segurança 24h • E muito mais

A 5 minutos da Rota da Sol
RN 313, Estrada de Pium.



fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

VENDAS:



(84) 3203.3000



Registro de Incorporação nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

RESERVA ARTILHEIRO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 19 ▶

Tão curiosa quanto a cultura do país, são as diretrizes adotadas pelo treinador da equipe do "furacão potiguar". Com o rótulo da habilidade brasileira, João Paulo chegou e assumiu de imediato a titularidade. Mas por incrível que pareça, as boas atuações e a velocidade lhe valeram a reserva na equipe, pelo fato de uma ser considerada uma "arma

letal", costuma ser usado apenas no segundo tempo de jogo.

A preparação para iniciar a temporada defendendo o clube da sexta maior cidade da Coreia do Sul em número de habitantes – aproximadamente 1,5 milhão de pessoas – durou apenas uma semana. "Consegui me adaptar, marcar gols. Mas o treinador colocou na cabeça que devido a minha velocidade era melhor me utilizar só no segundo tempo. A gente tem que respeitar.



▶ Bem à vontade no campo de areia

Complica mais, mas mesmo assim consegui marcar oito gols, fui artilheiro do time, mesmo jogando só o segundo tempo", relata o potiguar que garantiu a equipe na décima colocação, dentre as 16 equipes que disputam a competição nacional.

Dentre os gols assinalados ao longo da primeira temporada fora do país, o atacante lembra o belo gol de fora da área marcado diante do Busan, quando a sua equipe perdia no segundo tempo por 1 a 0. "Consegui acertar um chute de longa distância de perna esquerda e ali ficou marcado." Na jogada, o camisa 37 recebeu o passe na intermediária, se livrou de um marcador e distante alguns metros da entrada da área, disparou um potente chute que só parou ao alcançar o fundo das redes. (Confira o gol e outros lances do atacante pelo Gwangju no blog do NOVO JORNAL: <http://novojournal.jor.br/blog>)

Nas ruas de Gwangju, o jogador é reconhecido, tira fotos com torcedores e recebe presentes.

Curiosamente, as gentilezas dos fãs às vezes se resumem a pacotes de biscoitos, frutas, pipocas, cartões e outras miudezas. "Eles chegam até a preparar kits com tudo isso. Acho legal o jeito que tratam o jogador. A torcida de lá me cativo bastante", observa. Nos estádios aonde o time atua, não é raro ver faixas com palavras de incentivo e fotos enormes direcionadas ao jogador nascido na zona norte de Natal.

E o fato de ser brasileiro faz toda a diferença em campo. Não apenas pela habilidade natural que corre no DNA do boleiro do país do futebol, mas também pelo fato do receio que os adversários costumam ter quando enfrentam um time com jogadores de naturalidade verde e amarela. "A preleção do time quando vai jogar contra outro que tem brasileiro é voltado para sobre aquele jogador. Lá eles sabem que se deixar à vontade, ele faz diferença."

O futebol coreano não é, nem de longe, um dos mais competitivos do mundo. Mas segundo



▶ Garoto fez questão de bater bola com o vizinho craque

João Paulo, o que falta no aspecto técnico, muitas vezes sobra no vigor físico, algo até perigoso pela imprudência com a qual os adversários de olhos puxados costumam entrar nas divididas. "Eles pecam um pouco na técnica, mas no vigor físico, eles ultrapassam, o excesso de vontade que às vezes é até perigoso", avaliou.

Em relação ao seu futuro no futebol, João Paulo ainda sonha. Garoto, não se dá por satisfeito. Com uma longa carreira ainda pela frente, ele tem planos de aproveitar ao máximo as

duas temporadas que ainda terá pela frente na Coreia e, em seguida, desembarcar na Europa. Vale lembrar que o jogador chegou inclusive a viajar para o país ibérico, onde fez testes no Paços de Ferreira, time da Liga Sagres, equivalente a Primeira Divisão do Campeonato Português.

"Acho que no futebol a gente não pode se acomodar. Hoje estou numa condição financeira boa, podendo ajudar meus pais, minha mãe, toda a família. Penso em alcançar o sucesso, cumprir meu contrato e quem sabe, jogar na Europa", projetou.



▶ Chuteiras estilizadas do novo cidadão de São Tomé

DIFICULDADES TIRADAS DE LETRA, COM FEIJÃO, CUSCUZ E FARINHA

O jogador revela que as principais dificuldades de adaptação foram o clima e a alimentação. "Mudou tudo. Tive que adaptar com o clima, treinar e jogar com menos cinco graus é complicado. Na alimentação o bicho também pega. Os caras comem peixe com ova, sopa com gelo, quebram ovo e comem ele cru com açúcar. Até polvo vivo e carne de cachorro me ofereceram. Tô fora", diz ele aos risos.

Há alguns meses, o jogador voltou a sentir o sabor do tempero brasileiro com a chegada da esposa Marleide Araújo que passou a "improvisar" comida brasileira e a visita do pai e da irmã que "contrabandearam uma mala inteira com cuscuz, feijão e farinha", brincou o atacante.

Em relação à barreira na comunicação provocada pela diferença drástica entre os idiomas, ele garantiu que a presença de um

intérprete acompanhando o dia-dia do clube facilitou. Mas depois de alguns meses, João Paulo já arisca algumas palavras em coreano dentro de campo e tenta aprender inglês para reduzir a dependência de outras pessoas. Escrever, por outro lado, é algo que ele acredita não ter chances de aprender.

"Rapaz, desenhar aquele monte de pauzinho? Tem como não! Mais fácil eu virar coreano", se diverte João Paulo que carrega nas costas do uniforme coreano seu nome gravado no idioma local e ilegível para os ocidentais. "Em campo é na linguagem do mudo, a gente gesticula, eu grito com eles, eles comigo. O legal é que tentam aprender também um pouco de português. O intérprete ensina a eles o básico", conta João que, além de alguns termos usuais no futebol, aprendeu também algumas palavras impronunciáveis.



▶ A esposa Marleide "improvisa" uma comidinha da terra



▶ João, o pai, mandou uma mala com alimentos regionais

"TENHO QUE CURTIR ESSAS FÉRIAS"

Longe de casa e de praticamente todos os amigos e familiares, João se mostra saudosos e diz que se não fosse a internet e a possibilidade de se comunicar, não suportaria a distância. "Para mim foi muito difícil, pois sou um cara caseiro. Gosto de reunião em família. Apelo para o MSN. Me vicié na internet pela necessidade de estar junto das pessoas que eu amo. O fuso é de 12 horas e minha mãe entra pela madrugada junto com a família, ficam acordados até altas horas para a gente poder conversar", lembra.

Com menos de um mês de férias no Brasil – chegou a Natal no último dia 5 de dezembro –, e reapresentação marcada para o dia 4 de janeiro, o jogador promete aproveitar cada segundo a disposição para curtir essas férias", sentencia o atleta que deverá passar 30 dias em pré-temporada, sendo 15 deles no Centro de Treinamento do clube, e os outros 15 enfrentando jogos amistosos na China,

contra clubes locais.

Antes de retornar aos gramados, o atacante deverá receber nos próximos dias, uma homenagem com o título de Cidadão de São Tomé, graças ao trabalho iniciado com a escolinha Manoel Tatu e que beneficia dezenas de garotos na comunidade. "Tinha esse sonho desde criança. Pensava em ser jogador e quero dar a oportunidade que eu não tive, de jogar escolinha, a esses carinhos", afirmou ele que conta com inúmeros parceiros em Natal e no município para viabilizar o projeto.

O nome da escolinha é uma homenagem ao avô, já falecido, grande incentivador da carreira do jogador e desportista na cidade em que a ação vem sendo desenvolvida. "Quisesse arrumar uma briga, dissesse ao menos que eu chutava feio. O véio (sic) caia dentro", brincou.

Sobre o futuro, João Paulo lembra a passagem pelo ABC como fundamental para chegar ao nível atual em sua carreira. "O ABC foi fundamental, abriu as portas para mim. Hoje, minha maior alegria é jogar. Todo jogo é uma decisão, mesmo que seja o segundo tempo. Minha alegria é estar lá. Poder treinar, ajudar minha família, todo jogo poder jogar e fazer gol", finalizou.

COMITE

Pense Grande.

Seja FARN.

Cursos Matutinos

- Direito (10 semestres)
- Nutrição (08 semestres)
- Fisioterapia (09 semestres)
- Enfermagem (08 semestres)
- Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)
- Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
- Redes de Computadores (CST) (05 semestres)

Cursos Noturnos

- Administração (08 semestres)
- Direito (10 semestres)
- Ciências Contábeis (08 semestres)
- Psicologia (10 semestres)
- Sist. de Informação (08 semestres)
- Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
- Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
- Redes de Computadores (CST) (05 semestres)

Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.

Vestibular.2012 Terças e Quintas

CAMPUS ABERTO A VISITAS

fjs ProUni

facebook.com/farn.rn

twitter.com/farnrn

3215.2917

www.farn.br

CLÁSSICO

/ QUASE UM CORDEL / EM PAU DOS FERROS, SERTÃO POTIGUAR, AO SOM DE CHOPIN E VILA LOBOS, O DESARMÔNICO ENCONTRO DE CHICO PIPOQUEIRO COM O "PELÉ DO PIANO", QUE 65 ANOS DEPOIS, REPETE ORIANO DE ALMEIDA

PAU DE ARARA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O AGRICULTOR RAIMUNDO Chopin largou a família no sertão de Pau dos Ferros para mudar de vida em São Paulo. Sebastião Bach saiu de Apodi com a mesma ideia em direção ao Rio de Janeiro. Chico Bethoven cansou de tocar rabeça na frente do circo e pegou o rumo de Brasília. Severino de Nazareth também nunca tinha saído de Alexandria, mas como viu Toinho de seo Vivaldi subindo no pau de arara decidiu tocar a vida em cima do caminhão também.

Agora, vários anos depois, como num passe de mágica, essa turma voltou de uma vez. Chopin, Bach, Bethoven, Nazareth, Vivaldi e mais alguns retirantes baixaram de novo no sertão potiguar. Na caçamba do caminhão, mais evoluído que o do passado, estão na estrada desse Rio Grande do Norte de tão pouca sorte para alguns conterrâneos desde quinta-feira passada. Por aqui, ficam até 23 de dezembro. Até lá o caminhão terá passado por Pau dos Ferros, Alexandria, Apodi, Mossoró, Assu, Macau, Caicó, Currais Novos, Parnamirim e Natal. Na bo-

leia, de motorista, um sujeito que ganha a vida como Arthur Moreira Lima, um dos maiores pianistas clássicos do mundo.

Imaginação à parte, a partir daqui, a leitura desta reportagem volta a ser permitida para os menores que insistem em manter os dois pés no chão. É que o NOVO JORNAL passou a noite de quinta-feira em Pau dos Ferros, onde Arthur Moreira Lima iniciou o primeiro dos 11 concertos que fará no Estado.

Mais de 500 pessoas, das zonas urbana e rural do município, deixaram a novela das oito de lado para ouvir um tipo de música que não toca na rádio da cidade. As reações foram as mais distintas possíveis. Desde gente que pensou que o pianista fosse desfiar um rosário de forrós em praça pública até um casal de autônomos que revelou ter voltado à infância enquanto ouvia o repertório clássico de compositores brasileiros e estrangeiros. "Faz a gente lembrar um pouco o passado. A música clássica obriga a darmos uma parada na correria de sempre. O mais parecido que tinha escutado era um saxofone", contou o promotor de eventos Francisco das Chagas, 32.



▶ Arthur Moreira Lima, 71 anos, pianista desde os seis, no Rio Grande do Norte levando seu piano pelas estradas



▶ Chico, 62, duas mulheres, oito filhos, pipoqueiro desde que se entende de gente, insondável para a música clássica

CHICO PIPOQUEIRO SÓ CHORA PELA BELEZA DA ROSA

Fosse um show de forró, brega ou rock, Francisco Rocha de Oliveira, 62 anos, estaria na praça principal de Pau dos Ferros de qualquer maneira. Pipoqueiro, ofício que reveza com o de lavador de carros desde que se entende por gente, Chico aproveitou a presença de Arthur Moreira Lima para ganhar mais uns trocados. Porém, independente de quem esteja fazendo o quê, todos ali são personagens do espetáculo. O concerto é destinado tanto à dona Maria que estava sentada na cadeira de plástico branca em frente ao caminhão, como aos ambulantes que, no vai e vem dos fregueses, miram o piano de Arthur Moreira Lima. Nem que seja para entender o que se passa. Para alguns, saber o que está acontecendo em cima do palco é difícil. Pergunto se Chico Pipoqueiro já ouviu algo parecido antes. A resposta é de uma sinceridade quase herege. "E eu sei que diabo é isso, rapaz!? Não estou entendendo nada, não. Pensei que fosse um forró ou um brega. Estou aqui porque estou trabalhando", conta num misto de decepção e perplexidade.

No rádio de Chico, desfiliam Nelson Gonçalves, Roberto Carlos e Waldick Soriano. O pipoqueiro revela que é chegado a um brega. Àquela altura, Arthur Moreira Lima anuncia uma peça de Villa Lobos. Chico nem liga. Pergunto qual foi a música mais bonita que já escutou na vida. Do lado, a companheira assiste a conversa de rabo de olho e se mete na conversa. "Fala aquele brega, troço!"

responde meio irritada. E por alguns segundos, com Vila Lobos ao fundo, vi Chico Pipoqueiro quase virar poeta. "A música mais linda que já ouvi foi 'A Beleza da Rosa'", conta antes de completar com chave de ouro: "é um brega de Zé Ribeiro", completa.

Na canção, o Zé Ribeiro que emociona Chico diz que a rosa é a flor do seu jardim particular. E que ao beijá-la se vê apaixonado. Porém, como todo e qualquer amante inseguro, tem medo que a beleza da rosa se transforme em espinho. E por isso o sujeito morre só em pensar em perder aquele carinho. Tem medo que a paixão seja uma ilusão e que, no final das contas, aquela rosa não seja a flor daquele jardim particular.

Um papo rápido com Chico Pipoqueiro mostra que medo e insegurança é tudo o que ele não tem. Ajudando a vender pipoca, pensando até em passar essa daí para outro", encerra Chico Pipoqueiro que se emociona apenas com a beleza da rosa.

ORIANO FOI PIONEIRO

Outra curiosidade, essa histórica, é que mesmo sem saber, Arthur Moreira Lima repete no interior potiguar, 65 anos depois, o que outro pianista brasileiro (renomado na época) inovou na capital potiguar. Paraense radicado em Natal, Oriano de Almeida fez em 1946 três concertos dedicados ao compositor polonês Frédéric Chopin em cima de um caminhão, esse bem mais parecido com os paus de araras que levavam retirantes modestos para o sul e o centro-oeste do país. As apresentações

foram encomendadas pelo então prefeito Sílvio Pedroza e realizadas em frente ao hospital Miguel Couto (hoje Onofre Lopes), Educandário Osvaldo Cruz e Instituto padre João Maria. Como essas três casas recebiam pacientes que deveriam ficar isolados, a música clássica era uma forma de devolvê-los à sociedade. No século 21, a ideia de "Um piano pela estrada", segundo o próprio Arthur Moreira Lima, é parecida com a do colega: levar a música clássica para quem também está isolado dela. Ele se mos-

trou surpreso ao ver uma fotografia de Oriano de Almeida em cima do caminhão naquela Natal provinciana dos anos 40.

No restaurante de um hotel em Pau dos Ferros, onde ficou hospedado, Arthur riu da imagem em preto e branco presente na biografia de Oriano assinada pelo historiador Cláudio Galvão. Depois explicou que idealizou as viagens pelo Brasil quando era secretário de cultural do então governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola. "É muito legal isso (a foto

de Oriano). Mas esse projeto pretende popularizar a música erudita, trazer mais perto do povo que não conhece. Quando fui secretário de cultura do Brizola comecei a ver essa necessidade. Mas não era só eu que tocava não, eu organizava tudo. Chamamos o evento de "Tijolajo Musical" porque o Brizola vinha sendo perseguido pela imprensa naquela época", diz o pianista que iniciou o projeto atual pelas estradas do país em 2003 junto às comunidades ribeirinhas do rio São Francisco.



▶ Na década de 50, foi Oriano quem avaliou Arthur Moreira Lima e o aprovou como bom executor de Chopin

SAIBA MAIS

O paraense Oriano de Almeida chegou a Natal dia 5 de junho de 1930 na companhia dos pais e da irmã Ossi. O futuro pianista tinha oito anos de idade. Foi batizado em Natal pelo padrinho Waldemar de Almeida, que dá nome ao instituto de música ligado à Fundação José Augusto. Oriano adotou Natal como sua casa. Especialista em Chopin, ganhou a Europa, o mundo, mas nunca deixou de voltar para a capital que escolheu para viver e morrer, já mergulhado no anonimato, em 2004. O nome da biografia 'O Céu era o Limite' é uma referência ao programa 'O Céu é o Limite', de perguntas e repostas, apresentado por Flávio Cavalcanti. Oriano participou do programa

dedicado a Chopin e saiu vitorioso.

A história de Oriano, já consagrado nos anos 50, encontra a do então promissor pianista Arthur Moreira Lima. Em 1956, no concurso da rádio do Ministério da Educação, do qual Oriano fazia parte da banca, Moreira Lima venceu e ganhou uma bolsa de estudos na França. Ao NOVO JORNAL, o pianista carioca disse que teve pouco contato com o paraense de nascimento e potiguar de coração. "Conheci o Oriano quando era pequeno, era uma figura importante na música, mas não tive muito contato com ele não. O concurso que ganhei a bolsa na França foi em 1956 e ele era o apresentador", lembra.

MÚSICA PARA CURAR O MAL DO ISOLAMENTO



▶ Há 65 anos, Oriano com seu caminhão musical

O estilo mambembe do projeto 'Um piano pela estrada' pode ser pioneiro por levar música clássica ao interior do país. No entanto, o casamento entre caminhão e piano é antigo no Rio Grande do Norte. Em 1946, o pianista Oriano de Almeida, um dos maiores intérpretes do mundo em Chopin na época, subiu num caminhão velho, nº 19, da prefeitura de Natal para realizar três concertos: em frente ao hospital Miguel Couto (hoje Onofre Lopes), Educandário Oswaldo Cruz e Instituto padre João Maia. As audições ocorreram dia 6 de abril.

A história é narrada pelo historiador Cláudio Galvão em 'O Céu era o Limite' — uma biografia de Oriano de Almeida. O livro foi lançado ano passado. Na carroceria, um piano de meia cauda do Instituto de Música sob um

toldo instalado por conta do mau tempo que fazia no dia. Uma caminhonete com dez auxiliares ficou de prontidão para qualquer problema.

A ideia, segundo o historiador, partiu do então prefeito Sylvio Pedroza, recém-empossado no cargo. Na recepção oferecida por ele por conta do aniversário da esposa, o chefe do executivo recebeu, além de Oriano, Luis da Câmara Cascudo, Waldemar de Almeida (padrinho de Oriano) e outros amigos. "Ali nasceu a ideia um tanto ousada para o meio e a época. Amigo do pianista e admirador das artes e da música, o novo prefeito — que haveria de se destacar por uma administração ousada e criativa — estabeleceu como objetivo levar a música para aqueles que, por motivos especiais, não

tinham condições de acesso aos lugares onde eram realizados os concertos. Na ausência de auditórios e de um bom piano nos locais escolhidos, encontrou-se a solução das mais originais", explicou.

Nas três casas de saúde escolhidas concentravam-se pacientes, órfãos e idosos isolados da sociedade. Na época, o Educandário Oswaldo Cruz recebia os enfermos com lepra. Oriano, que já tinha tocado nos mais importantes teatros do mundo, encarava um palco distante. "Oriano de Almeida subiu ao palco mais exótico de toda a sua vida de concertista. Do alto do caminhão e sob o toldo de lona, explicou às crianças e velhinhos as músicas que iria tocar. E ainda atendeu a um pedido da irmã Rosari, regente do orfeão do instituto, que lhe pediu para tocar

o "Estudo em dó menor de Chopin", disse.

Nos anos 40, as três casas ficavam nos confins da cidade. No terceiro concerto do dia, realizado no Educandário, a comitiva que contava entre outros nomes com o prefeito Sylvio Pedroza, Oriano de Almeida, Waldemar de Almeida e o repórter do jornal A República, Veríssimo de Melo, foi recebida pelo diretor Manoel Varela Santiago. Além dos pacientes, os aplausos vieram também do outro lado da rua. "O caminhão foi colocado na entrada do prédio e o concerto começou. Ao terminar cada música, aplausos vinham do outro lado da rua. Eram os militares do quartel do Regimento Anti-Aéreo que, em original coroa beneficiavam-se também daquela manhã ao ar livre", conta o historiador.

A voz do povo é...

Durante o concerto, a reportagem do Novo Jornal acompanhou atenta as reações do público presente. Confira abaixo algumas das frases ditas enquanto Arthur Moreira Lima, em cima do caminhão, atacava no piano...

'Olha, que coisa mais linda!'

'A Fafá de Belém bem que podia cantar isso, né?'

'Não sei por que, bate feliz, quando te vêeeeeee' (a música tocada era 'Jesus Alegria dos Homens', de Sebastian Bach)

'Eu conheço o repertório dele'

'Tocar assim até eu sei' (um bêbado que passou em frente ao palco)

'Eu era mais um forró aí'

'Não sei nem que diabo é isso aí, rapaz!'

'Essa agonia vai até que horas!'

'Ei, tocar isso aí não é fácil não'

RAIMUNDAS MARIAS DA CONCEIÇÃO

O concerto de Arthur Moreira Lima foi realizado em Pau dos Ferros no dia de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira do município. Já tinha gente às 15h para acompanhar a procissão que percorreu as ruas da cidade. Mais de cinco mil pessoas prestigiaram o evento. No meio dos feis o NOVO JORNAL encontrou duas Raimundas Marias da Conceição, ambas devotas da mesma santa. Nenhuma delas ficou para o concerto. Além da religiosidade, algo unia as duas Raimundas: uma tristeza cruel expressa no rosto. Aos 63 anos, a primeira Raimunda parece carregar um fardo nas costas. De branco, diz que a amargura vem do filho paralítico que já nasceu sem o movimento das pernas. Dos dez herdeiros, dois ainda moram

com ela numa casa que não tem rádio. A referência sobre a ausência do rádio aparece quando perguntado se já ouviu música clássica na vida. Raimunda gosta mesmo é de forró, assim como a homônima. Se a primeira é triste por conta de um dos filhos, a outra justifica a melancolia lembrando um problema que tem na cabeça. A segunda Raimunda Maria da Conceição ignora o piano que um dos técnicos da equipe de Arthur Moreira Lima teima em afinar na briga com o volume altíssimo que sai das caixas de som. Ela tem o olhar cortante. De vestido azul coberto por uma manta de crochê branca, leva no braço a imagem da santa de quem é devota. Pendurada ao pescoço e nos dois braços vários terços. Raimunda diz que mora com o marido próximo às quatro bocas. Conta que a casa onde vive é muito bonita. E dispa o olho para a igreja: "Eu tenho um probleminha na cabeça", encerra.



▶ Raimunda sofre por causa dos filhos...



▶ ... Enquanto Raimunda admite-se louca. Ambas ignoram a música.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



O ATAQUE DA VELHOTA TARADA

Numa das viagens do caminhão de Arthur Moreira Lima pelo país, uma velhinha perto dos 90 anos insistiu, após o show, para subir até o camarim, instalado dentro do próprio veículo. Alan Pereira, motorista e faz-tudo na equipe, impediu. Explicou à senhora que o pianista estava trocando de roupa. Ele não esperava a reação da pervertida velhinha. "Mas eu quero ver ele pelado mesmo, me deixa subir", implorou.

O episódio aconteceu em Valença, no Rio de Janeiro. Alan conta que não sabia se ria ou se man-

tinha a sisudez característica dos seguranças de camarim. Manteve a pose e impediu a velhota de atacar o chefe. Como viu que não teria sucesso, a tarada foi embora. Minutos depois, Arthur apareceu na porta perguntando o que tinha acontecido. Alan explicou o que acabara de passar e ouviu o chefe rir antes de deixar um aviso: "só deixa subir se for nova", contou.

Depois do espetáculo em Pau dos Ferros, perguntei ao pianista se ele lembrava do episódio. Desconversou, disse que não. Mas de fato aconteceu. Alan Pereira

tem 56 anos e é um funcionários mais antigos da equipe de Moreira Lima, que hoje conta com 15 técnicos e auxiliares. Ao todo, são 22 anos dedicados ao pianista. Ele diz que é motorista, mas quando o caminhão estaciona na cidade da vez ninguém mais tem função específica. O faz-tudo se derrama em elogios ao chefe. Alan nunca imaginou correr o país num caminhão montando e desmontando um piano. Nos anos 80, trabalhava como carpinteiro numa firma que foi contratada por Arthur Moreira Lima para construir sua casa,

no bairro da Urca, no Rio de Janeiro. A casa tem quatro pavimentos e demorou cinco anos para ficar pronta. "Ele mudava muito as coisas que ele não queria. Pedia para desfazer, fazer de novo, sempre foi muito exigente assim", diz.

Assim que a residência ficou pronta, o pianista viu a necessidade de contratar alguém que conhecesse a casa para fazer a manutenção. Escolheu o carpinteiro, que agradece até hoje. "Ele é muito bom, trata bem todos os funcionários e o que é melhor: paga o saláriozinho em dia", diz rindo.

“

ELE É MUITO BOM, TRATA BEM TODOS OS FUNCIONÁRIOS E O QUE É MELHOR: PAGA O SALÁRIOZINHO EM DIA”

Alan Pereira
Motorista

Depoimentos do Profº Laércio Varela em sua terceira visita a Livraria NOBEL.

"Enchi-me de satisfação por encontrar os principais livros do expoente maior da Literatura Brasileira. Encontrei aqui "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Dom Casmurro" e "Quincas Borba", três dos maiores romances da nossa ótima Literatura. Encontrei também aquele que talvez seja o melhor dos nossos contos, "O Alienista". Adquiri-os, leia-os, se já os leu, leia de novo. Visite a Livraria Nobel da Rua Potengi e tenha contato com o melhor acervo literário da Cidade."

Professor Laércio Varela.



Livraria Nobel Petrópolis
R. Potengi, 634 - Tel.: 3202.3600
nobelpotengirn@livrariarnobel.com.br

Nobel
A maior rede de livrarias do Brasil.

As promoções e as músicas que você mais gosta. O dia todo!

MIX
103.9 FM
NATAL

Ilustração: Amanda Duarte
site: amandaduarte.wordpress.com

Se ligue na @MixNatal e interaja.

www.mixfm.com.br

REDE TROPICAL

Marcos Sadeapaula



“Um político para ter sucesso precisa acordar cedo, andar ligeiro e falar pouco”

Majó Theodorico Bezerra (1903 – 1994)

Líder político potiguar, considerado um típico “coronel” nordestino em pleno Século XX

VOCÊ SABIA?

Que a Academia Norte-riograndense de Letras está completando 75 anos e a Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte promove Sessão Solene amanhã, às 15 horas, no Plenário deputado Clovis Motta, proposta pelo deputado Antônio Jácome?



▶ Flávio Freitas com uma ruma de mulheres no Empório Factum: Janice Diógenes, Daliana Peres, Vera Lucia Bezerra, Ilzene Rodrigues, Sandra Boff e Gracita Lopes



▶ Carolina Sá, Giovanna Saldanha e Sophia Macedo no coquetel de apresentação das novas estampas do Empório Factum criadas por Flávio Freitas



▶ Sérgio Ricardo e Sandra Amaral no almoço de confraternização da UnP com a Imprensa no Camarões do Midway



▶ O padre José Mário e Ignez Motta no chá de confraternização das ex-alunas da Escola Doméstica



▶ Marcus Cesar e sua filha Nathalia Medeiros na cerimônia de premiação do MPE Brasil, realizado pelo Sebrae-RN

FestNatal

O filme de ficção de hoje é Estamos Juntos, de Toni Venturi, sessões às 14, 16h20, 18h40 e 21h. Já o documentário é o Tancredo – A Travessia, de Silvío Tendler, às 14, 16h10, 18h20 e 20h30. O FestNatal acontece no Moviecom, em Capim Macio.

Monumentos geológicos

O Parque das Dunas recebe hoje mais uma edição do projeto que divulga o potencial geológico do Rio Grande do Norte: Geologia no Parque. Das 8h30 às 17h, na Folha das Artes, a GEOlogus JR – Empresa Júnior de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mostrará os tipos de minerais e rochas existentes no Estado e os monumentos geológicos potiguares.

Forró dos bão

Hoje, a partir do meio dia, no Mercado da Redinha, tem um tributo a Luiz Gonzaga com show e gravação do Trio da Menina Sanfoneira, com participação de Jorge do Acordeon e Batistado Acordeon. A direção musical fica por conta do maestro Franklin Noguevas.

Telegrama de divórcio

Uma mulher é transferida para trabalhar em outra cidade. Depois de poucos dias, mandou um telegrama ao marido que dizia: “Favor, enviar urgente documentos para o divórcio. Encontrei o companheiro ideal que possui as mesmas características do novo Ford Fusion”. Curioso, o marido vai a uma concessionária e pergunta ao vendedor quais as características do tal carro. - É mais potente, mais comprido, mais largo, mais rápido na subida, mais bonito e não bebe muito. Duas semanas depois, é ela que recebe um telegrama do marido dizendo: “Mande o seu papéis do divórcio. Assine rápido!!! Encontrei a companheira ideal que reúne todas as qualidades da nova Ranger”. Curiosa, a mulher vai a uma concessionária e pergunta sobre o tal carro. - É mais resistente, suporta mais peso, tem lubrificação automática, a carroceria é nova e mais arredondada, é mais bonita e confortável, possui air-bag duplo extra large, é mais silenciosa, mais econômica e ainda aceita engate na traseira.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA **PEDRO CAVALCANTI**

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime

Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

Estilo pra ver e ser visto.

Solicitação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Os 10+ de Zeca Melo

O nome “oficial” é José Ferreira de Melo Neto, mas é como Zeca Melo que metade de Natal o conhece. A outra metade ele conhece e se você, leitor, não está em nenhuma dessas opções é porque é parente dele. O nosso convidado de hoje é Zeca Melo, 56 anos, que acaba de ser indicado pelo Conselho de Economia como economista do ano nas comemorações dos 60 anos da profissão no Brasil. Zeca é um grande defensor da livre iniciativa e do empreendedorismo e seu nome se confunde com o do SEBRAE, instituição que dirige há cerca de 20 anos, desenvolvendo um excelente trabalho, comandando cerca de 150 funcionários espalhados em sete escritórios regionais. Casado com Rosana há 33 anos é o orgulhoso pai de Tiago, que segue os passos do pai, tendo sido laureado no doutorado em economia, em Salamanca, na Espanha. Amigo dos amigos, flamenguista doente, doido por uma boa briga, irreverente, presença constante nas confrarias e mesas boêmias da cidade, gosta de uma boa leitura e de viagens. Conhece como poucos as histórias e mistérios da música. É fã ardoroso de Paulinho da Viola e, há quase 40 anos, viúvo de Leila Diniz. Orquestrou-se de ter uma cinemateca com mais de 400 filmes e fala com desenvoltura de filmes produzidos nos anos 70 e 80. Nas dez mais de hoje ele fala de Bossa Nova, Tom Jobim e outras preciosidades. É imperdível o passeio que faz pelo Rio de Janeiro dos anos 70, cidade em que morou quando estudava economia na Candido Mendes. Fiel à sua irreverência e bom humor (se não fosse assim não seria Zeca) não enumera as 10+. Preferiu as 11+!



- 1 **Samba da Benção**, de Baden Powell e Vinícius de Moraes - fez parte da trilha sonora de um clássico do cinema francês: Um Homem e Uma Mulher. Entra na lista em homenagem ao meu pai, João Cântico Leite de Melo, que trouxe do Rio de Janeiro um LP chamado “Vinícius e Odete Lara” direto para uma vitrolinha a pilha que tocava na Barra do Cunhaú dos anos 60;
- 2 **A Felicidade** - bela canção composta no auge da bossa nova (1959) e da dupla Tom e Vinícius. Letra inspiradíssima do poeta “... A minha felicidade está sonhando nos olhos da minha namorada”. Muitos gravaram, mas ninguém com a delicadeza de Nara Leão, que parece declarar um poema feito especialmente para ela;
- 3 **Chega de Saudade** - escrita em meados dos anos 50, foi gravada primeiramente por Elisete Cardoso num disco chamada Canção do Amor Demais. Depois, João Gilberto a gravou num antológico disco que alguns chamam o “disco branco da bossa nova”. Os acordes dissonantes e a batida de João ganharam o mundo. Os palestrantes da moda e os profissionais da auto ajuda diriam que ele quebrou um paradigma. Vale conferir também uma gravação da nossa Roberta Sá;

- 4 **Se todos fossem iguais a você** - marca o início da parceria do jovem músico da noite carioca Antônio Carlos Jobim com Vinícius de Moraes, diplomata de carreira e já poeta consagrado. A música foi escrita para o musical Orfeu da Conceição, encenado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 1956 e depois transformado no filme Orfeu Negro, vencedor do Oscar e da Palma de Ouro. Destaco uma gravação de Wilson Simonal num disco chamado (prosaicamente) S’imbora;
- 5 **O Pato**, de Jayme Silva e Neuza Teixeira - que, parece, produziram exclusivamente o próprio Pato. Arranjada e executada magistralmente por João Gilberto é a primeira música que me vem à mente quando penso em Bossa Nova. Alguns amigos que viram a lista não concordaram, mas, como a lista a minha, vai com pato e tudo;
- 6 **Garota de Ipanema**, de Tom e Vinícius - li em algum lugar que é a música brasileira mais tocada fora do país. Foi escrita numa mesa do Veloso, botequim de primeira, onde tomei grandes porres nos anos 70 do século passado, que virou bar de turista e hoje leva o nome da música. O bar perdeu a graça, mas a música continua maravilhosa e mereceu uma versão nova de Amy Winehouse no CD (póstumo) Lioness Hidden Treasures. Nenhuma das gravações que eu conheço amarra a chuteira de Astrud Gilberto no disco Getz/Gilberto featuring Antonio Carlos Jobim. O referido long play tem um solo de Stan Getz que nunca ninguém fez nada parecido;
- 7 **Dindi** - música de Tom Jobim com letra de Aloísio de Oliveira que estava apaixonado por Sylvinha Telles, dona do apelido. “E as águas desse rio prá onde vão, eu não sei, A minha vida inteira esperei, por você, Dindi...”, com quem (evidentemente por conta da música) terminou casando. Frank Sinatra, Sarah Vaughan e Ella Fitzgerald, dentre muitos outros, gravaram a canção. Uma boa dica é a de Gal Costa, a flower from Bahia, como dizia o Mestre Jobim, num disco gravado ao vivo em Los Angeles, onde, aliás, Gal está linda;
- 8 **Chovendo na Roseira** - entra na relação em função da interpretação antológica de Elis Regina num show realizado no Hotel Nacional no Rio de Janeiro, acho que em 1974, que tive o privilégio de assistir. Espetáculo que inspirou o famoso disco Antonio Carlos Jobim & Elis Regina, gravado nos estúdios da MGM, em Los Angeles. Roseira é, também, como chamo minha mulher Rosana;
- 9 **O Barquinho**, de Ronaldo Bôscoli e Roberto Menescal - parceiro de Chico Buarque em Joana Francesa e Bye Bye Brasil, duas belas músicas feitas para o cinema. As primeiras gravações de Nara Leão, Maysa e João Gilberto, que singraram os mares do Rio de Janeiro a bordo do Barquinho, são as melhores;
- 10 **Wave e Insensatez**. A primeira, que tem nome e melodia de uma onda, remetendo a paixão do poeta pelo mar. E a segunda uma bossa nova de bela linha melódica que homenageia uma feroz dor de cotovelo. Obras prima de Antônio Carlos Jobim que também poderiam vir assinadas por Pixinguinha dois dos maiores músicos e artistas do Planeta.